



le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin





# GUERRA DO PARAGUAY

---

## MEMÓRIAS

DE

M<sup>ME</sup> DOROTHÉA DUPRAT DE LASSERRE

---

VERSÃO E NOTAS

DE

J. ARTHUR MONTENEGRO

3 Membro correspondente do Instituto Geographico-Archeologico de Pernambuco



RIO GRANDE DO SUL

Editores: Reis, Bastos & C. -- Typ. TROCADERO

1893



*M<sup>me</sup> Lasserre, milagrosamente salva do de-  
gredo do Espadim pela arrojada expedição do  
tenente-coronel José Antonio de Moura, escreveu  
estas « Memorias » em Janeiro de 1870, a pedido  
do coronel Dr. Pinheiro Guimarães.*

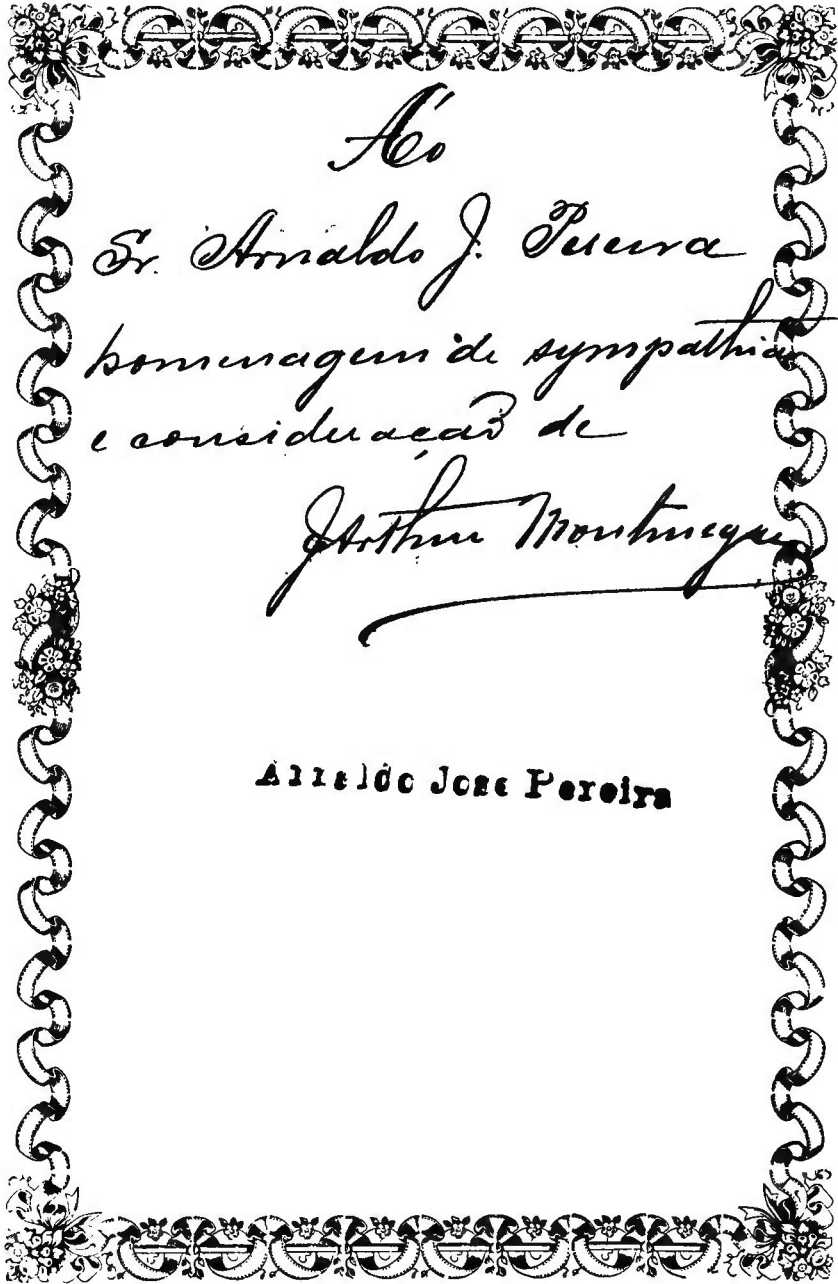
*Sobremaneira interessante por tratar de um  
assumpto posto a margem pelos historiadores dessa  
campanha, resolvemos publical-as pela primeira vez  
entre nós, como um documento altamente caracte-  
rístico do que era o governo e o povo paraguayo  
durante a dictadura militar do marechal Solano  
Lopes.*

*Novembro 1893.*

OS EDITORES.







Às

Sr. Arnaldo J. Pereira

homagem de sympathia  
e consideração de

Arthur Montenegro

Arnaldo José Pereira



## PROEMIO

Não é fóra de proposito lançar á publicidade mais uma pagina interessante sobre a historia da ominosa dictadura do marechal Solano Lopez, cujo desfecho repercutio tão dolorosamente na America do Sul e mui particularmente no Brazil.

Madame Duprat de Lasserre, nestas *memorias*, descreve os assombrosos martyrios porque passaram milhares de delicadas senhoras da melhor sociedade, *designadas* pelo monstro paraguayo para morrer de fome lá nos inhospitos desertos do Igatemi.

Os penosos soffrimentos de Mme. Lasserre e de suas desgraçadas companheiras, foi uma consequencia natural dos acontecimentos de S. Fernando em 1868.

O marechal Solano Lopez, cuidadosamente relacionára todos os individuos que directa ou indirectamente concorreram para a declaração da guerra, isto é, que ajudaram a execução dos planos politicos por elle proprio elaborados. Quando julgou impossivel o triumpho, quando a victoria escapou definitivamente á suas satanicas combinações, quando vio seu immenso poder desmoronar ante os canhões vingadores do Brazil, então os individuos que figuravam na *pagina negra* foram inexoravelmente condemnados a sepultar-se tambem com os escombros da nacionalidade inteira que devia extinguir-se no ultimo reducto, com o ultimo soldado nos confins do deserto.

A conferencia do *Yataity-Cord* mallogrando a derradeira esperanza do dictador em conservar o mando supremo, foi o marco milliario de todos os horrores que seguiram-se ao lento desmoronar do immenso poder militar que ameaçára avassallar toda a America do Sul.

Então teve começo a realisação do tenebroso plano de vingança.

Senhoras da mais alta cathegoria social a par de simples burguezas, ministros, generaes, officiaes superiores, subalternos, funcionarios civis de todas as graduações, artistas, negociantes, lavradores, operarios — foram arrastados ao acampamento de S. Fernando, submettidos a conselho de guerra, sob pretexto de urdirem conspirações contra o governo e fuzilados *pelàs costas* como réos de alta traição ou mortos nos *cepos de laço* e na tortura a mais cruelmente selvagem.

Mais tarde os estrangeiros residentes no Paraguay seguiram o mesmo caminho, sem excepção de um só, condemnados a desapparecer da face da terra para melhor ficar esquecida a historia dos crimes hediondos da dictadura de Lopez.

Então ninguem escapou a acção desses pseudo-tribunaes denominados *Commissões de inquerito*; os proprios juizes de hoje eram condemnados amanhã como cúmplices dos conspiradores.

Quem não estava com as armas na mão defendendo o tyranno, foi arrastado á presença desses implacaveis algozes escolhidos para a instauração do *grande processo nacional*.

Esses juizes, que obravam sob a ameaça do fuzil sempre prompto a funcionar, recebiam de ante mão a sentença, isto é, o genero de morte que devia ser applicado a cada réo; e, pela tortura, arrancavam da victima novas denuncias contra individuos previamente designados, como aconteceu com o infeliz consul de Portugal Leite Pereira, o qual denunciando como conspiradora a joven e heroica D. Dolores Recalde, no ultimo instante, ao expirar, declarou ser falsa a accusação que lhe fôra arrancada momentos antes quando lhe despedaçavam os membros apertados em um tor-no!

Dolores Recalde foi lanceada momentos depois, apezar da solemne declaração do moribundo.

O Dr. Carreras, principal instigador desta guerra, en-

viado de Aguirre, presidente uruguayo, para assignar a aliança com o Paraguay contra o Brazil, foi preso tambem como conspirador, submettido a tortura e fuzilado em 27 de Setembro de 1868.

O coronel oriental Francisco Laguna, que ao declarar-se a guerra fôra offerecer sua espada em defeza de Lopez ; o Dr. Rodrigo Larreta, secretario da legação uruguayo, e o antigo consul dessa nacionalidade Antonio Niu Reys— foram fuzilados pelo mesmo crime, aquelles a 22 e este a 26 de Agosto.

Os generaes Robles—o invasor do Corrientes, Barrios—o *heroe* de Matto Grosso, Bruguez, Saturnino Bedoya, ministro e cunhado de Lopez, José Borges, ministro das relações exteriores, Venancio e Benigno Lopez, irmãos do dictador, o bispo Palacios—sen *alter ego* nos negocios politicos, o coronel Martinez, e *milhares* de cidadãos de todas as classes foram lanceados em S. Fernando e durante a retirada desse lugar. Sua propria mãe e irmãs, milagrosamente salvas pelo exercito brasileiro em Cerro Corá, já tinham sido condemnadas a pena ultima depois de serem espaldeiradas pelos juizes por ordem de seu proprio filho !

O coronel paraguay Mathias Goiburú, aprisionado em Aquidaban, declarou que o numero dos victimados sob pretexto de conspirações elevou-se a mais de quatro mil e quinhentas pessoas !

Emquanto os cidadãos eram assim arrastados para o supplicio, suas familias marchavam para as cordilheiras onde deviam encontrar uma morte mil vezes mais horrorosa:—a fome!

Madame Duprat de Lasserre nos transmite nestas *Memorias* o historico dos soffrimentos inauditos dessa porção de viúvas e orphãos salvos pelo exercito brasileiro nos lobregos desertos do Espadin.

Outubro—1893.

*J. Arthur Montenegro.*



# MEMORIAS

Em 25 de Dezembro de 1869, as senhoras desterradas e condemnadas por Lopez a morrer de fome, foram salvas pelo exercito brasileiro.

Eu sou uma dellas : vivo, escrevo, porem ainda não me cabe na mente como é que ainda posso fallar das crueldades e soffrimentos de que fomos victimas.

Deus ainda nos dá momentos de vida para poder demonstrar nossa gratidão pelos beneficios que recebemos de um santo sacerdote.

Elle, talvez guiado por Deus mesmo, nos arrebatava do ferro inimigo escondendo-nos nos mais remotos lugares.

Darei uma ideia dessa horrivel tragedia na qual o ponto final de todos os actores foi perecerem em horriveis tormentos.

Meu destino era tambem receber uma morte cruel, soffrendo uma longa agonia, dobradamente dolorosa, porque teria de ver desaparecer minha pobre e velha mãe : salvei-a graças ao Todo Poderoso.

A idéa de voltar ainda a ver nossos esposos, nos reanimava e nos fazia sobreviver. Tinhamos a firme resolução de soffrer todos os tormentos com resignação, alimentadas com a esperança de que chegaria o dia da recompensa de tanto padecer, encontrando os entes queridos por cuja memoria existiamos ainda.

Os mais pesados e crueis trabalhos nos eram indifferen-

tes porque nos dava forças e animo a lembrança de entes queridos.

Cruel desengano nos aguardava !

Não podia ser mais espantoso e cruel o desengano de todas.

Todos foram mortos, e de que modo, meu Deus !

Terei forças para escrever essa terrível verdade ? E esta historia palpitante de horrores, commettidos sob a hypocrita e criminosa capa de bondade e clemencia com que eram revestidos, pois, só ao recordal-os sente-se o frio da ponteaguda lança que penetrou no coração de tantas companheiras de desgraças, entre as quaes—tremo ao lebral-o, encontrava-se uma intima amiga minha e suas duas filhas ; pode ser que Deus em seus impenetraveis designios lhe tenha dado algum meio de salvar-se. Me allucina esta idéa consoladora ao mesmo tempo que me gelá o coração a lembrança de que ella tenha tido um fim fatal.

Porque me separei de minha querida Eugenia (1), tão desgraçada e tão digna da protecção de Deus ? Teriamos sido mais felizes permanecendo juntas.

Crueis recordações ficam para o resto de meus dias !

\* \* \*

Quando começou a guerra não pensavamos em sahir do Paraguay, porque nunca suppomos que fosse idea de Lopez exterminar sua nação. O modo de que se servio para principial-a, nos fez crer que sua intenção era soccorrer Montevideo que então estava em guerra com o Brazil, garantindo assim a mesma republica e a Argentina.

Os tramas e preparativos que se faziam nos mantiveram nesta crença ; assim é que não nos movemos, continuando nosso commercio, sem fazer caso do que se dizia e fazia.

Meu marido recommendava sempre que guardasse sigillo e reserva com minhas amigas e muita descrição sobre o que publicamente se fazia e por ultimo em nossa casa não se proferia uma palavra sobre estes assumptos que podessem ser mal ouvidas e interpretadas pelos creados.

(1) Eugenia Villatte de Gutierrez.



Levavamos uma vida completamente retirada da sociedade e assim mesmo—por diversos modos, sem perguntar nada a ninguém,—sabíamos de todos os vergonhosos tramas do poder. Meu pobre irmão era quem despachava no armazem de negocio ; jovem muito circumspecto e querido de todos os que o conheciam, recebia a confidencia de uma porção de mulheres, as quaes faziam seu pequeno commercio retirando mercadorias do armazem.

Desta gente, pouca sabia ler e escrever, e para fazel-o, se valiam d'elle, escrevendo-lhes as cartas que enviavam para o exercito e respondendo as que d'alli vinham :— serviço esse que fazia com paciencia e desinteresse, de modo que, sem pretendel-o, era sabedor de uma infinidade de tramas aclarando-se assim muitos assumptos politicos que eram summamente obscuros para quem vivia longe dos acampamentos.

Havia tambem uns quantos espiões de policia — pobres homens sem malicia que, por terem sido serventes da casa, sem mais motivo tinham a confiança de relatar o serviço que faziam, assim como as ordens que recebiam sobre tal ou tal pessoa—porém, de tudo o que soube-se em nossa casa, nada transpirou : alli ficava o segredo.

O unico a quem fallavamos sobre o que se passava em casa, era ao chanceller francez Mr. Parcós.

Meu pai passava os dias sem fallar nem mesmo a esse senhor, que era o nosso melhor amigo.

Nenhum dos tres mettia-se na politica de Lopez, fazendo tudo quanto imaginar se pôde para não chamar sobre si a attenção da policia.

Si se fez algum bem aos desgraçados, foi sem ostentação e com as precauções necessarias para não offender a ninguém, para não sermos accusados de socorrer a pessoas a quem queriam fazer soffrer : meu marido era tão delicado em suas dadivas, que nem eu mesmo conhecia a metade de sua bondade.

Os agradecimentos que mais tarde recebi de varias pessoas, me fizeram conhecer que em meu nome se fizeram muitas esmolos, querendo desse modo que os beneficiados fossem menos mortificados ao receber a insignificancia com que lhes auxiliava e tambem para chamar menos a attenção do *Mons-*

tro que condemnava a morrer de fome e miséria a certas pessoas á quem ninguem se atrevia a soccorrer.

Para evitar sua vingança, era necessario sempre apparecer apoiando suas crueldades. Minha familia declarou-se completamente neutra, pelo que tenho a satisfação de jámais ter-me rebaixado e o consolo de saber positivamente que os tres martyres de minha familia foram assassinados sim, mas não se prestaram ás infamias e baixezas que se lhes exigia.

\* \* \*

A politica de Lopez começou a ser temivel.

Assim foi que, quando principiou a perder essas fabulosas batalhas, que elle sempre dava como ganhas, nos foi preciso estar muito prevenidos e promptos para saber o que se devia responder a *certas palavras immutaveis* que se dirigiam a todos, viessem de amigos ou conhecidos—aos quaes era preciso mentir ou cortar a conversação.

Tinham como espias as senhoras do bom tom, para com certas pessoas de sua relação e vice-versa ; as creadas para estas mesmas de maneira que cada dia Lopez recebia tres partes : uma dos espiões da policia, outra dos do ministerio e outra de uma má mulher (2) que se distinguia como muito a proposito para o caso.

Si estes espiões fallassem sempre a verdade não se teria aprisionado a tanta agente, porém, como estes cargos servem sempre para se exercer vinganças, foi isso o que succedeu desde que Lopez subio ao poder, desde cuja epocha desenvolveu seus odios, dando sempre credito a quanta delação recebia, protegendo assim aos alheios odios pessoaes.

Os desgraçados a quem cabia essa sorte, eram levados ao carcere sem forma alguma de processo e sem dizer-se porque assim procediam

Desta classe de réos,—em que não havia distincção alguma, se encheram os calabouços e quando já estavam repletos, eram enviados a diversos pontos do interior, pouco importando que visessem ou morressem. O consul de França, M. Laurent Cochelet, demonstrou sempre o maior inter-

---

(2) Madama Lynch.

esse por todos os presos estrangeiros : visitava-os, alimentava-os e ia e vinha ao ministerio para averiguar suas causas e pedir seu julgamento, mostrando sempre um empenho digno de um agente consular ; distinguindo-se alem disso, pela humanidade com que amparava o desgraçado e por ter feito ponto de honra em salvar o direito das gentes abandonado pela mão de Deus.

Foi o unico consul que se fez respeitar por Lopez, e estou certa que si elle tivesse continuado em seu posto até o fim da guerra, teria-se evitado mil calamidades, pois só um character firme se impunha á Lopez e sabe Deus si elle, assombrado pela honrada pesssoa de M. Laurent Cochelet, não teria por todos os modos procurado encobrir seus crimes.

A desgraça de estrangeiros residentes no paraguay começou da data da mudança do consul—assim m'o disse quando se despedio de mim. Meus temores o interneceram e acreditou que, embora joven, M. Peralt de Coralieri du Cuverbille, seria ao menos um bom francez. Muito se equivocou e eu tambem o estive por muito tempo.

Desgraçados francezes que, acreditando-se protegidos, iam e contavam as noticias que corriam com a confiança que se deposita em um pai, acreditando, alem disso, que cumpriam um dever dando-lhe conta de tudo. Desse modo sabia elle o que se passava e pela noite não faltava quem lhe magnetisasse (1) com finos licores de que desgraçadamente muito gostava o Sr. Cuverbille, e insensivelmente, com manha, lhe arrancavam quanto sabia.

Que figura a do nosso consul !

Sem sentidos e só pelos effeitos do vinho, servia de corda para os francezes e para muitos outros que, sómente pela estima e confiança que dedicavam ao seu titulo, discutiam com elle os azares da guerra. Acredito que si não gostasse tanto do vinho, não teria tão indignamente servido aos designios do marechal Lopez (2).

---

(1) Madama Linch.

---

(2) Não foi só o vinho, mas sim uma paixão violenta que despertou-lhe a celebre aventureira, á qual não foi de todo indifferente Eloise Linch.

(N. do trad.)

Dois dias antes da evacuação da capital, dissemos a M. de Cuverville que éra preciso não sahir de nossas casas si não nos dessem passaportes para onde quizessemos. Participava dessa opinião, *mas depois de estar em certa casa*, mudou de idéas, offerecendo-se mesmo para convocar uma reunião de todos os francezes para intimar-lhe o cumprimento immediato da ordem. Assim foi que em 22 de Fevereiro do 1868, veio annunciar-nos que havia ordem para sahirmos nessa mesma tarde e que por conseguinte nos apromptassemos; fizemos muitas observações sobre isto, porém tudo foi inutil pedimos então que nos arranjasse passaportes para sahir do paiz dando para isso poderosas razões. Nada o convenceu; era um partido tomado: deviamos abandonar nossas casas e interesses, para ir viver onde fosse da vontade de Lopez.

Chamaram todos os estrangeiros á policia, onde já estavam impressos os passaportes, e o chefe, que tinha já uma relação com os nomes de cada um e o lugar designado para onde devia marchar, começou a chamada, ordenando ao mesmo tempo *que d. via sahir da capital ás doze horas desse mesmo dia* entregando em seguida o respectivo passaporte.

Chamaram primeiro ao meu irmão; seu passaporte era para Perebebuy, do que reclamou dizendo: que estava sob o dominio de meu pai e que só este podia encabeçar a familia, que viviamos juntos e que não tinhamos meios de viver separados; felizmente convenceu-se e então nos deu ordem para ir a Valenzuela.

Meu pai veio annunciar nosso destino: não tinhamos meios de sahir neste mesmo dia *si não deixando tudo abandonado* (1); nos parecia impossivel fazer essa viagem sem levar ao menos roupa e colchões e assim ficamos até encontrar uma carreta.

Nisto sahio um bando por todas as ruas que se publicou por um juiz, dizendo: *que desde este momento tinha quarenta e oito horas para desoccupar-se a cidade; que passado esse tempo seria fuzilado todo e qualquer individuo*

---

(1) Era justamente isto o que queria o marechal Lopez para poder dar o saque na cidade abandonada por sua ordem.

*que se encontrasse na capital ; que sob pena de morte se prohibia tocar nas portas alheias ; impondo-se a mesma pena a todos que tivessem relação com o inimigo e aos que, sabendo isso, não o denunciasse ás autoridades.*

Fizemos diligencia para que mudassem o lugar para onde devíamos marchar, o que obtivemos por intermedio do consul, designando-nos a villa da *Limpio* onde tinhamos amigos. Fomos com a familia Gutierrez e passamos vida tranquilla até sexta-feira santa.

Nesse dia deu-se ordem a todos os estrangeiros para apresentarem-se ao juizado, onde lhes leram um papel em que se ordenava que desde esse momento não podiam sahir do lugar sem pedir um *passé* ao juiz de paz, o qual, no entanto, não podia lavral-o sem ordem do chefe de policia que se achava em Luque. Isto nos occasionou extremados apuros, porque em *Limpio* não havia mercado, nem cousa alguma, pelo que tinhamos que mandar a Luque comprar tudo que necessitavamos ; esta vexatoria disposição, dissimuladamente importava em uma prisão para todos os estrangeiros que viviam na campanha.

Nos valemos de um ardil para dar conta ao consul do que se passava e pedir-lhe que por intermedio da policia fizesse chamar a meu marido, propondo-nos, com sua ida a Luque, fazer diligencias para mudar de residencia, o que se fez. O consul prestou-se com amabilidade a isto, realisando tudo com empenho, pelo que tudo se conseguiu dentro de poucos dias.

Nos mudamos para uma casa de campo em uma cochilhasinha proxima a cidade de Luque, razão porque nos separamos da familia de Gutierrez,

Nos occupavamos no trabalho da distillação de canna.

Viviamos afastados de toda sociedade, porém, satisfeitos por ver toda a familia reunida. Se ouvia a miudo fallar de prisões, já de paraguayos notaveis, já de estrangeiros, sem embargo jámais dissemos uma unica palavra sobre o assumpto, porque sabiamos que era para Lopez um grande crime fallar nas prisões por elle ordenadas.

Chegou para mim o dia fatal.

A 6 de Julho de 1868, ás nove horas da noite, chegou em nossa casa um soldado dizendo que o chefe de policia queria fallar com D. Francisco Lasserre.

Partio o infeliz para nunca mais voltar ! Ao outro dia muito cedo, minha mãe foi fallar ao consul, para que este fizesse diligencias, afim de saber onde estava meu marido.

Sorprehendido ficou o consul ao ouvir dizer que o julgavamos preso. *C'est ce que je craignais !* exclamou.

Estas palavras soaram mal ao ouvido de meu pai ! *Porque V teme ?* lhe perguntou, *o que ha ? ou que antecedentes tem V. de meu genro para expressar-se desta maneira ?*

O consul ficou silencioso, não respondeu directamente a pergunta, porém fez com promptidão toda a classe de diligencias, resultando dellas saber-se que o Sr. de Lasserre não estava preso por crime politico. Voltou meu pai com o chanceller para dar-me esta boa noticia, o que facilmente acreditei porque sabia perfeitamente que meu marido nunca se occupara com a politica e, confiada, esperei.

Varias vezes fui ter com o consul e com o chefe de policia, ouvindo sempre as mesmas respostas animadoras.

A doze do citado mez, recebi a roupa que me enviava para mandar lavar ; procurei em todos os bolsos e costuras e afinal achei dois bilhetinhos escriptos um com summo de laranja e outro com o lapis que eu havia mandado escondido entre a roupa limpa.

O primeiro bilhete dizia : « *On m'a enfermè ici sans rien me dire, on ne m'a pas encore laissè voir le chef de policie (1)* ; o outro dizia: *je ne sais rien, on ne m'a pas encore interrogé. (2)*

Fui ver o consul e soube então que meu marido já não estava em Luque pois tinha partido, á cavallo, para a capital na vespera desse dia. Sobremaneira me affligio esta mudança ; o consul fingio ignorar, porém depois elle mesmo trahio-se dizendo que já sabia o que se passava.

Estando eu presente, foram chamados ao ministerio das

---

(1) Encerraram-me aqui sem me dizer nada, não me permitiram ainda ver o chefe de policia.

(2) Nada sei, ainda não me interrogaram

relações exteriores os consules de França e Italia, os quaes ao regressarem disseram que S. E. tinha mandado uma ordem telegraphica concebida n'estes termos :

« Dá-se a saber aos consules de Italia e  
« França que devem immediatamente entre-  
« gar conio presos toda a gente de suas ca-  
« sas ; si não fizerem por vontade, farão  
« pela força. »

M. de Cuverville enfureceu-se dizendo incendios de Lopez, como aliás costumava a fazer sempre que fallava commigo. Me despedi aterrorisada, porque comprehendí que iam ser presos todos em geral. Cheguei em casa banhada em lagrimas, annunciando a meu pai e a meu irmão que elles em breve teriam a mesma sorte de meu marido.

Viviam commosco uns carpinteiros francezes : a meia noite vieram tres soldados busca-los e duas horas depois veio outro levar meu pai.

Promptamente avisei ao consul do occorrido, o qual respondeu-me amistosamente, dizendo que todo o mundo seria prezo naquelle dia ; juizes, empregados, estrangeiros, serão todos conduzidos presos, e accrescentou : creio que antes do anoitecer serei preso tambem, caso contrario disponha de mim e de minha casa como se fosse sua.

Passarei por alto o muito que soffri nestes dias ; não me sinto ainda capaz de conservar a serenidade necessaria se me ponho a referir tão amargas recordações.

Tinha então minha querida mãe moribunda : fiz os maiores esforços para occultar-lhe minhas angustias.

Passei o dia 16 esperando a cada momento a prisão de meu irmão, o que não succedeu, passando juntos uma noite mais, abrigados sob o mesmo tecto.

Já havia preparado uma maleta com roupa e alguma cousa para comer, affim de que não sahisse tão desprevenido como os outros dois. As duas horas da manhã de 19, se onvio violentos e brutaes golpes na porta, acompanhados com um ruido de armas e cavallos, perguntando em altas vozes *si Aristides Duprat estava em casa* ; não deram tempo a que se abrisse a porta, porque esta foi abaixo á força de formidaveis empurrões : entraram tres soldados, com caras

assustadas, olhando-nos como se fomos um batalhão contra elles. Todo esse apparatus me surpreendeu extraordinariamente, pois tendo sido levados os outros dois sem a menor violencia, não esperava que se empregasse semelhantes brutalidades para com o ultimo : uma creança !

Nossa calma impôz-lhes certo respeito ; não deram, porém, tempo a meu pobre irmão para vestir-se e menos para preparar o seu cavallo. Com ironia me perguntaram si era cavallo *tordilho* (1), o que eu queria mandar ensilhar ou qualquer outro ; então disseram : *trouxemos cavallo p. r. a elle*. Effectivamente, acompanhei-os até o pateo para despedir-me e vi alli que o fizeram montar em um dos seus cavallos, ordenando-lhe que abrisse a marcha.

Ao voltar para dentro ouvi sorprendida um ruído movimento ; retrocedo, sahi e chego no momento em que atavam os braços de meu irmão. *Te atam ?* perguntei, e elle respondeu—*coragem, paciencia, nada digas a mamãi*. Até hoje esta o ignora.

Tinham-lhe feito aprear para essa operação, e, difficil si não impossível, era montar de novo ; trouxe uma cadeira e disse ao sargento : *inutil é voce atar meu irmão ; emquanto vivam sua mãe e sua irmã tem voce nelle um cordeiro ; si nós dua morressemos, então sim cuide em sua pelle que elle nos sabeá vingar*.

Procurava sempre despedir com serenidade á meus pobres martyres, para evitar-lhes a triste impressão de tão cruel momento ; porém desta vez foi de mais, não pude conter um accesso de dôr ; desde aquelle momento chorei continuamente, tornando-se minha vida a de uma estatua sem consciencia.

Fui ao consul que, aparentemente, muito se compadeceu de mim. Sei o modo como trataram vosso irmão, me

---

(1) *Tordilho* : é o termo empregado no Rio Grande do Sul para designar o cavallo cujo pello é salpicado de branco e preto. *Tordilho negro* é aquelle em que sobresahe a cor escura e *Tordilho sabino* quando salpicado de branco e vermelho.

Em Portugal o vocabulo *tordilho* tem a mesma significação que entre nós

Vid—Beaurepaire Rohan: *Diccionarios de vocabulos brasileiros*.

(N do trad.)



disse, assim como que sua prisão não foi ordenada por Lopez e sim por abuso do sargento.

Mais tarde soube que tinha chegado à estação do caminho de ferro ás 3 horas da manhã, estando alli a sua espera o chefe de policia que fez-lhe remachar um par de machos nos pés, despachando-o para a capital acompanhado de um sargento para dalli seguir para S. Fernando como os demais prezos.

O consul me offereceu sua casa para viver afim de não ficar isolada, já que estava só com minha mãe; agradecei muito sua boa intenção, não accetando nesse momento por motivos particulares, porém que accetava si mais tarde houvesse algum motivo pois, então iria collocar-me sob o seu tecto, accetando a protecção que tão repetidas vezes me offerecera.

Offereceu-se tambem para ser elle o intermediario para enviar aos prezos roupas e encommendas, crendo que iriam mais seguras com o sello do consulado ; accetei agradecida, preparando no outro dia um caixão que mandei a meu marido.

\* \* \*

Passei sem noticias até 22, dia em que fui ao consulado para consultar si não seria bom que para 24 de Julho (1) pedisse a liberdade dos meus prezos; gostou muito da idea e fazendo muito mysterio disse que havia um assumpto muito grave, de muita importancia, ao qual se referiam as prisões que tiveram lugar naquelles dias.

Que assumpto será ? lhe perguntei ; *parece-me afflicto, diga-me o que ha ?* Uma grande conspiração, me respondeu com ar theatral e, como isso era o que eu menos esperava como cousa impossivel no Paragnay, ri-me. *E' uma mentira, lhe disse, nunca acreditarei que os paraguayos sejam bastante guapos p'ra animar-se a conspirar e quanto aos estrangeiros é excusado pensar, porque não se envolverão nisto bem sabeis, como eu, que elles são como ovelhas e não são tão tolos que se mettam em revolução*

---

(1) Anniversario natalicio de Lopez.

da qual nenhum resultado tirariam. Espero, me disse, que muito poucos sejam os comprometidos, porém ha alguns, como *Posoly* e outros que são boas peças e muito intromettidos em tudo.

Discuti com elle como se fôra um homem que tendo seus cinco sentidos podia ser zombrado de becerro (?) nesta conspiração que soppunha uma farsa ; porém, ainda que seja real, tenho as maiores esperanças de que os meus serão promptamente postos em liberdade, porque elles nunca ouviram ao menos fallar em tal assumpto.

Retirei-me para fazer minha supplica ao marechal Lopez, a qual enviei ao consul a 23, exigindo o cumprimento de sua palavra.

Passados alguns dias á espera do resultado, veio o consul dizer-me que não tinha mandado minha supplica porque o *Soberano* tinha dito que não recebia pedido algum, que estava furioso, e que seria melhor esperar até o dia 16 de Outubro (1).

Chocou-me a maneira indifferente com que espaçava o martyrio dos pobres presos, prisão que, como eu, elle considerava injusta ; assim lhe fiz sentir, obtendo como resposta o dizer-me que não via outro anniversario mais proximo !

Preparei outra encommenda e o servente que a levou me disse que tinha collocado-a sobre a primeira, que ha quinze dias estava em poder do consul ainda por enviar !

Em um destes dias o consul foi visitar a Lopez em seu acampamento. Na volta me disse que todos os meus estavam bons, que não precisavam de nada, que essa má mulher de que já tenho fallado (2) tinha-se constituido protectora de todos os prezos estrangeiros, que lhes mandava até cigarros e carne, assim como roupa para alguns que precisavam ; note-se que me dizia isto depois que o presidente habitava nas Lomas ou Villeta e agora sei que este monstro antes de fugir de S. Fernando tinha já concluido com todos os prezos !

---

(1) Dia em que Lopez foi *eleito* presidente.

(2) Madama Linch.

Si o consul estava enganado, si fôra illudida a sua boa fé, não sei dizer; o certo é que a mim enganava.

Continuei enviando encommendas para os prezos, quaes consistiam em pequenos envolveres contendo essas mil cousas insignificantes mas necessarias á vida ordinaria e muito mais a quem se via encerrado em um calabouço privado de todos os confortos; de certo, porém, tiveram as encommendas o mesmo destino das primeiras.

O consul, com a chegada da canhoneira franceza a Angustura, teve de voltar segunda vez ao acampamento do exercito de Lopez. (3)

Antes de partir foi a nossa casa avisar-me da chegada daquelle vaso de guerra que Mr. Noel, ministro de França acreditado junto aos governos do Prata, mandára ao Paraguay em auxilio dos francezes que (segundo suas proprias palavras) *fossem dignos de alguma consideração.* (4)

Fiz-lhe ver que na melindrosa situação que atravessava

3) Na confluencia de Pikiciry com o Paraguay, erguiam-se as fortificações de Angustura, situada em posição semelhante a de Humaytá em uma estreita volta do rio em forma de ferradura, protegendo o flanco direito do campo entrincheirado de Itá-Ivaté.

—Poucos kilometros acima encontra-se Villeta que dista 75 kilometros de Assumpção. As collinas proximas a esta cidade tinham sido fortificadas e ligadas a Angustura: a E destes pontos elévam-se as Lomas Valentinias—theatro das sangrentas batalhas da *dezembrada*—que se unem a uma serie de collinas cobertas de matto que formam os contrafortes das cordilheiras e ao longo das quaes passa a via ferrea de Assumpção a Paraguay: ao norte das Lomas, o Pikiciry protegia as linhas que fechavam o campo por esse lado.

—Lopez, oom a parte principal do seu exercito, occupava então uma posição central no meio desse dedalo de mattas, de colinas, de rios, de pantanaes e de fortificações.

(4) Logo que em principios de Setembro de 1868, soube-se as crueldades commettidas contra os estrangeiros residentes no Paraguay pelas narrações de prisioneiros e passados, Mr. Gloud, ministro de S. M. B. de combinação com os seus collegas do corpo diplomatico, resolveu ir pessoalmente ao acampamento de Lopez exigir a entrega de seus compatriotas detidos no paiz sob diversos pretextos.

Mr. Gloud foi com a corveta *Linnet* e Mr. Leon Noel enviou na mesma occasião a canhoneira franceza *Dicidée* para o mesmo fim; exemplo que foi seguido pelo ministro italiano, Conde Joannini, que fez subir em protecção de seus compatriotas a canhoneira *Ardita*.

Esta intervenção, que tantos incommodos causou ao commando

o paiz e muito especialmente depois dos ultimos successos e atrocidades commettidas contra estrangeiros e nacionaes, todo o francez, por pouco que moralmente valesse, era digno de interesse e protecção de seu governo, pois tratava-se de arrancar victimas de antemão condemnadas á prisão, ao degredo e á morte.

Perguntei-lhe se tinha certeza de existirem ainda os tres membros de minha familia, pois, já tendo mandado varios mensageiros ao exercito, todos elles eram contestes em affirmar que tinham sido assassinados. Isto deu motivos para o consul impacientar-se e, vesivelmente contrariado, responder que já não sabia como explicar-se para convencer-me. Accrescentou que elles e os demais prezos não só estavam vivos, gosando saude, como eram muito bem tratados e alimentados e que, finalmente, sua cabeça respondia pelos tres membros de minha familia.

Em vista de tão categoricas affirmações do representante do governo de meu paiz, disse-lhe que continuava a residir no Paraguay, pois temia provocar com a minha retirada a vingança de Lopez; que me resignava a affrontar todos os soffrimentos que instinctivamente antevia, caso seguissemos para as cordilheiras onde não duvidava que teria de passar muitas mizerias.

Contestou-me dizendo não acreditar que Lopez exercesse vingança com os prezos, dado o caso da minha retirada do paiz, porem, que não me aconselhava que isso fizesse, porque nada auctorisava a crer na marcha para as cordilheiras; que um bello dia, quando menos se esperasse, os brazileiros se apresentariam tomando as povoações, não dando tempo nem mesmo para a transmissão das ordens para mudar de lugar; que, quanto a elle, tinha recebido ordens positivas do

---

em chefe das forças brazileiras, nada mais fez que expor-se a um fracasso. Lopez sophismou ás cousas de tal maneira, ajudado pela venalidade dos agentes consulares, que cada navio retirou-se sómente com um numero muito limitado de individuos de sua nacionalidade sendo a maior parte senhoras e creanças.

Para cumulo de irrisão, a canhoneira italiana recebeu algumas balas no costado, dizendo Lopez que o commandante de Angustura, Lucas Carrilhó, confundira a bandeira italiana com a brazileira.

ministro francez para não sahir de Luque, a menos que não fosse para voltar para Assumpção.

E os nossos concidadãos, perguntei, não terão sua protecção efficaz contra a ordem de sahir ?

— Sobre isso o ministro não me deu instrucções, porém esteja descansada que não irá para a cordilheira.

— Si receber alguma ordem neste sentido, avise-me promptamente que lhe direi o que deve fazer.

E retirou-se.

No dia seguinte apresentou-se em nossa casa um compatriota, Mr. Theophilo Iante, que veio despedir-se de mim, pois, embarcava para a França ; offereceu-me dinheiro e farinha de trigo, cujo artigo já escasseava no paiz e sabia que não indo eu para a França, muito iria d'elle necessitar.

Agradei a offerta do dinheiro, acceitando, porém, a farinha de trigo caso podesse mandar buscal-a em sua casa, pois, esqueci-me de mencionar que a 12 de Agosto o chefe de policia mandara buscar todos os meus cavallos e que os fornecedores do exercito tomaram dias antes todas as mulas que eu possuia, de modo que só ficou o carro, do qual só podia fazer uso quando encontrava alguém que me emprestasse cavallos.

Esse francez me disse que o Consul aconselhára a todos os compatriotas que ficassem no Paraguay, fazendo a respeito mil considerações para demonstrar a asneira que praticavam em abandonar seus interesses ; que muitos não iam para longe desse paiz maldito, *porque era excessivo o preço das passagens* ; que a elle offereceram emprestar dinheiro, mas que agradecera por ter recursos proprios para costear a viagem.

Muito estranhei isso, porque sempre ouvi dizer que vapores de guerra mandados pelos governos respectivos em taes emergencias, não cobravam passagens nem fretes de especie alguma.

Não sei que *tramoia* arranjaram, nem que laços armaram aos desgraçados francezes residentes neste paiz de selvagens, o que é verdade é que muitos não foram por não terem recursos para pagar a passagem nem aqui, no acto de embarcar, nem em França quando desembarcassem !

\*\*\*

Quando o consul regressou de bordo, entrou em minha casa dizendo-me que era portador de uma noticia que muito e muito me alegraria.

Disse me que Sua Excellencia mandara-lhe prevenir que permittia ás familias escreverem aos presos.

Foi para mim um dia de festa.

Perguntei o que sabia de particular sobre cada um dos membros de minha familia, si gosavam saude, si eram bem tratados e mil outras cousas que nestes momentos acodem aos labios.

Respondeu que elles não estavam muito compromettidos como pareceu a principio, nomeando doze individuos sobre quem recahiam gravissimas accusações; contou uma porção de historias sobre certas declarações de uns e de outros, menos dos meus, e por fim me offereceu mandar os auctos do *processo da conspiração* para certificar-me melhor da sua real existencia—cousa em que difficilmente acreditaria.

Para desfazer em meu espirito até a sombra dessa cruel mentira jurídica, bastava saber que entre os conspiradores, que como tal estavam encarcerados, encontravam-se os tres membros de minha familia.

— Si os meus fizeram declarações em qualquer sentido, disse, acceito os auctos do processo com o fim unico de ver o grão da culpa que lhes é attribuida; caso contrario não quero ler essa monstruosa mentira.

Por mais esforços que fizesse para convencer-me da existencia de tal conspiração, eu encontrava sempre verdades esmagadoras, irrespondiveis, com que contestar-lhe, provando que tudo era uma comedia ou uma horrivel tragedia inventada para justificar o roubo do thesouro e confundir o mundo inteiro sobre a perda segura dessa guerra injusta que Lopez movia aos alliados, demonstrando emfim ser occasionada por traições quando na realidade o objectivo principal era fazer desaparecer todos os funcionarios que serviam de instrumento ao dictador *para que o segredo ficasse somente com a pessoa que mandava.*

Já se vio, felizmente, a prova clara de que eu tinha razão

pois até hoje continúa degollando a torto e a direito, sob pretextos diversos a todos que mereceram sua confiança e que pontualmente foram executores de suas ordens, substituindo-os por individuos ignorantes, sem consciencia, bestealizados pelo terror e pela tyrannia, os quaes por sua vez são lançados sem compaixão após o cumprimento dessas ordens barbaras. (1)

Oh ! a politica de Lopez é tão clara como o dia e tão tenebrosa como a escura noite de tormenta !

E' preciso que os paraguayos que ainda te seguem, sejam attrahidos, fascinados, pelos olhares corruscantes dessas vibora (2) que te embruteceu *jogando o papai* com os teus Lopésinhos, emquanto ella *joga a presidenta* rodeada dos bonitos coroneis com os quaes despacha a sua correspondencia e os manda chibatear quando se fazem demasiadamente *coquettes* (3) dispondo assim de todos e de tudo conforme o

(1) . . . « O numero de victimas de Lopez II durante os ultimos cinco annos de sua vida, foi certamente *muito superior* ao das victimas de Rozas *durante vinte e um annos de tyrannia*

« Só a loucura pôde explicar a conducta do dictador paraguayoso *depois de suas primeiras derrotas*.

« Quando Lopez foi morto, sua mãe respondia a processo e recebia regularmente pauladas porque os juizes, todos officiaes do exerto, não lhe arrancavam declaração de haver querido envenar seu filho —

Vid.—Benjamin Mossé.—*Dom Pedro II.*—Paris, 1889, pag. 133.

(2) Madame Linch.

(3) Em uma correspondencia do *Jornal do Commercio* de 15 de Abril de 1870, encontramos sobre o assumpto as seguintes linhas que dão idea exacta da selvagem *administração* politica-militar da republica de Lopez :

. . . « A guasca era um monstruoso chicote de couro crú com tres pontas que dirigia os negocios da republica de Lopez e ainda hoje é manejada por alguns chefes politicos prepostos do governo provisorio ; a guasca era a manivella do tyranno que transmittira já á sua familiazinha a confiança naquelle meio de governar

« Pancho Lopez, com effeito, mandou surrar desapidadamente mulheres, officiaes e até os pequenos divertiam se tambem em ver sovar os outros. Uma das mais frequentes e gostosas distracções desses pequenos, éra mandar esbordoar *por brinquedo* a Resquim que, prestando-se graciosamente, fazia contorsões e gestos grotescos muito ao paladar dos meninos.

« O marechal vingava-se d'esses momentos de humilhação, arrancando lascas de carne das victimas que então surrava as de veras. »

seus caprichos e negros designios, até o ponto de jogar o supapo com os diplomatas estrangeiros. (4)

E é esse o anjo de Mr. de Cuverville e de Mac Mahon, os quaes foram por ella convertidos em aios dos Lopezinhos, segundo diz-se.

E' ella quem envolve todos nessa teia de que não se pôde mais sahir, perecendo a maior parte nos tormentos quando não mais são necessários aos seus projectos, para o que não falta uma accusação por futil que seja : *soccorrer com viveres e dinheiro aos inimigos prisioneiros*, era a accusação que pesava sobre o desgraçado que por commiseração atirava uma laranja azeda ao infeliz prisioneiro que desfallecia de fome !

Escrevi tres cartas, nas quaes procurava consolar os meus pobres prezos dizendo-lhes o que por elles estava fazendo com o auxilio do consul e dando-lhes a esperanza de breve vel-os restituídos á liberdade e á familia.

Dirigi-me em seguida ao Sr. de Cuverville para indagar porque conducto devia enviar as cartas para S. Fernando.

Indicou-me a policia.

Na conversação que tivemos nesse dia, elle me disse que corriam duas versões : uma que os traidores tinham roubado cinco milhões de pesos do thesouro, a outra que o proprio Lopez propalava esses boatos para ficar com o dinheiro logo que o encontrasse.

Desconfiei desta conversação em voz alta, em sua casa, onde existiam, como em toda parte, creados que eram ao mesmo tempo espiões de policia, e então recordei-me do que me disse o Sr. Ianté a respeito de Mr. de Cuverville :

« Elle vendeu-nos, minha senhora, eu sei  
 « disse ; o fim mostrará que o nosso consul, foi  
 « o nosso espião ; um dia elle disse-me em pre-  
 « sença de varios francezes : *só de mim depende*  
 « *ser millionario : offereceram um milhão pela*  
 « *minha assignatura, recusei*. Pois bem, se-  
 « nhora, elle acceitou, vol-o garanto ; de outra

(4) Sobre esse ponto eis tambem uma curiosa revelação :

... « Ninguém ignora que o dictador do Paraguay repousa dos trabalhos politicos e administrativos no collo de uma Éva britanica.



« fôrma o governo francez não seria enganado so-  
 « bre a verdadeira sorte de seus subditos ; des-  
 « confie delle ; elle nos deixará perecer aqui :  
 « elle vendeu-nos. »

Então quiz defendel-o porque o soppunha incapaz de semelhantes baixezas e de tanta indignidade. (1)

« Miss Lopez é bonita, dizem uns ; é feia dizem outros. Eu acho que ella é ingleza e está tudo dito. Aquelle rei, que reune o Estado em si, não podia deixar de ter a sua Maintenon. . .

« E' preciso imitar os grandes homens até nos seus caprichos mais insignificantes. Miss Lopez accitou o lugar da viuva Scarron.

« Dizem que Miss Lopez entretém uma amudada correspondencia com Lord Palmerston—o que não deve ser agradável ao dictador, pois que Lord Palmerston, o *lord cupido de outros tempos* é um dos mais furibundos amantes do *sexo* que tem vindo a este mundo. Não ha muito tempo, *apezar dos seus oitenta annos*, introduziu elle a desordem n'um casal,

« Mas Lopez, nesse caso, fará *vista grossa*, certo de que á tantas leguas de distancia só pôde haver uma reunião mystica, não dará cavaco com a correspondencia.

« Sabe-se que Miss Lopez e Lord Palmerston não se fallam senão em politica isto é ainda uma prova do amor que a interessante ingleza dá ao seu presidencial amante. D'aqui vem que se attribue a *Lord Cupido* uma parte activa na declaração da guerra ao Brazil.

« A Inglaterra não esquece as injurias ; a victoria moral alcançada pelo Brazil foi uma injuria inflingida ao orgulho inglez.

« Era preciso tirar a desforra. Qual e como será ? disse consigo o ministro britannico.

« Uma lucta com o Paraguay ; posso auxiliá-los, as occultas e vingome dos outros.

« Muito bem. Depressa uma carta a Miss Lopez.

« Eis ahí como a nova Helena accende o facho da guerra entre os Estados.

— Em que mãos estão os destinos dos Imperios !

Vid.—C.Couto — *Dissertação sobre o actual governo do Paraguay*, pag. 12.

(1) A nota de 13 de Janeiro de 1869 na qual Mr. de Cuverville protesta contra o *saque* das cidades de Assumpção e Luque, dado pelas tropas brasileiras é uma prova da venalidade e baixesa de sentimentos desse indigno representante da França. Esse protesto foi feito de combinação e por ordem de Lopez com o fim de encobrir o roubo feito pelo dictador em todas as cidades que mandára desoccupar pela população e assim lançar sobre as tropas alliadas os crimes do tyranno !

Fallando sobre esse individuo diz uma testemunha imparcial :

« Meu estimado amigo Mr. Cochelet, consul francez, con-

— Contudo respondi com franqueza e em alta voz que o thesouro viajava nesse momento ou devia estar depositado em certo montesinho de Caa-cupé.

Fallou-me ainda dos temores que diariamente sentia em relação a sua propria prisão tambem, que julgava ver realisada de um momento para o outro, ao que contestei que não devia temer semelhante cousa pois, quem como elle *danzava o gallope* toda a vez que Lopez ganhava uma *victoria*, estava livre dessas violencias e, portanto, emquanto houvessem bailes podia e *devia* estar tranquillo.

Não gostou muito do epigramma, mas fez que não entendeu o alcance e mordacidade de minhas palavras.

— Despedi-me e fui levar ao chefe de policia as minhas cartas e encommendas.

\*\*\*

A 2 de Dezembro, acompanhada pela senhora de Gutierrez, fui visitar a esposa do consul italiano e, estando no con-

seguira arrancar sua familia do paiz sã e salva, apesar de ter Lopez, que detestava-o, posto em pratica para matal-o o mesmo projecto de que se tinha servido para com Mr. Gloud, consul inglez, e com maior pertinacia ainda, porque deteve em Humaytá mais de uma semana a elle, sua esposa e quatro filhos, expostos ao fogo das linhas brasileiras, rindo-se a valer, na occasião das refeições, do *grande susto que lhe pregava* antes de sua partida.

« Seu successor (Mr. de Cuverville) *que era um homem de mui diversa estofa*, não desprezava meios de fazer-se *popular* no sentido que davam a esta phrase as *pindongas da capital*.

« Sinto não achar-me com a sufficiente liberdade para fallar delle como o exige a justiça, porém, espero que chegará este dia *para dizer tudo*

« Pouco depois de sua chegada dedicou uma bandeira de seda a S. Solano : de um lado tinha as armas de França e do outro as armas e os titulos de Lopez e collocou-a com grande aparato na gruta d'aquelle santo.

Vid. Mastermann, *Sete annos de aventuras no Paraguay*, pag 196.

Uma prova da co-participação de Cuverville nos crimes de Lopez está no facto de ser elle e o general Mac Mahon, ministro americano e tão venal como elle, os unicos que mereceram *sempre* a sua estima ; toços os outros consules ou foram assassinados como Leite Pereira, ou *fugiram* para escapar ao cutelo do dictador como Washburn, Gloud e Cochelet.

(N. do trad.)

sulado, chegou um individuo trazendo um documento no qual se ordenava a todos os estrangeiros e nacionaes que fossem a capital retirar de suas casas tudo o que quizessem, porque, *desde o dia 6 do mesmo mez em diante ficava outra vez prohibida a entrada alli para quem quer que fosse.*

Aproveitando essa licença mandei tirar um *passee* para um creado francez ir á capital com o carro, em companhia da senhora de Gutierrez, a quem entreguei as chaves de minha casa para trazer-me os objectos que mais neçessitava.

Chegaram a capital e, não podendo a senhora de Gutierrez entrar em sua casa sem a presença de um juiz porque não tinha as chaves, passou ao meu domicilio que *tambem não pôde abrir por ter encontrado as fechaduras mudadas.*

Foi com muito trabalho e passando por cima de um muro, que o creado pôde entrar para abrir as portas por dentro.

A senhora de Gutierrez entrou e quando se dispunha a almoçar, apresentou-se um juiz, *que ficou furioso por ter ella penetrado em casa alheia.*

Para satisfazer a *justa indignação* do zeloso funcionario mostrou ella um papel que eu lhe dêra, já prevendo o caso, e as chaves.

— Onde V. tirou estas chaves ?

— A dona desta casa m'as entregou com este documento, respondeu ella, no qual me autorisa a penetrar aqui.

— Como é que existem estas chaves, quando eu fui obrigado a mandar fazer estas para poder entrar, disse elle, mostrando um maço de chaves.

— Será porque o senhor não as pedio; demais fazer chaves falsas, mudar fechaduras, penetrar clandestinamente na propriedade alheia, lhe desmoralisa, porque é officio de ladrões. Só no Paraguay se vê semelhantes crimes !

— Eu não tenho culpa pessoalmente, senhora, *o que fiz foi por ordem do governo.*

D'alli passaram aos outros aposentos para retirar o que eu pedira, que foi uma frásqueira com extractos e vinagr aromaticos : já não existia ; uma caixa com cigarros : De-

nhuma havia ; uns livros : não quiz que m'os trouxesse porque eram em francez e inglez que elle não entendia !

Depois de muitos rodeios pedio que a senhora de Guierrez lhe entregasse as chaves do meu escriptorio, dizendo que sómente *podéra abrir* dois caixões e que para não *arrombar os outros* dissera ao chefe de policia que nada continham.

— Pois continue o senhor dizendo a mesma cousa, contestou a senhora, não entregarei as chaves a menos que não seja violentada.

*Assim todas as pessoas que foram a cidade, encontraram chaves falsas nas mãos do juiz : este penetrara em todas as habitações. (1)*

(1) Mr. de Cuverville, como dissemos protestou contra o saque de Assumpção e de Luque *dado*, segndo elle, *pelas tropas brasileiras*, que nem o consulado de França respeitaram.

O coronel Hermes da Fonseca que de 1º de Janeiro de 1869, occupava a capital com a vanguarda do exercito, encontrou enorme quantidade de casas arrombadas, algumas destelhadas, outras abertas e em todas signaes evidentes de saque. Immediatamente postou guardas nos edificios que ostentavam escudos com as armas das nações neutras e em grande numero de casas da melhor apparencia, alem de estabelecer uma policia rigorosa em todas as ruas e *mandar inventariar os objectos encontrados*.

Cuverville, apresentou-se na cidade 5 dias depois, teve uma conferencia de duas horas com o marquez. de Caxias nada dizendo no sentido de sua reclamação *que só foi lembrada treze dias depois !*

Caxias, que syndicou escrupulosamente os factos e cõlheu provas contrarias a essa infame accusação, esmagou-o moralmente com a nota de 26 de Janeiro na qual se lê as seguintes passagens :

« A patente elevada desse official (coronel Hermes) e não menos o brio e distincção que o caracterisam, dão a sua palavra o maior peso ; e mostrando elle com prolixa exposição dos factos *que nenhum fundamento* tem as queixas do Sr. consul, na parte que se refere ás tropas brasileiras, seria sobeja resposta a uma nota em que a vehemencia da phrase toca a descortezia, e em que declamação *suppre* o vago das ideas e o escasso das provas.

« Si, porém, outra cousa se dava : si os seu nacionaes e particularmente o Sr. consul allí conservavam seus interesses, eu não comprehendendo como ao lado delles não estava S S., em vez de acompanhar n'um campo de guerra a pessoa do general Lopez *ou ir juntar-se a elle quando conseguiu fugir*, depois de aniquilado seu exercito.

« Sobre o incidente com o chefe das forças brasileiras em Lu-

A senhora de Gutierrez encontrou todos os depositos e armazens inteiramente vazios, os moveis de seu quarto arruados, um armario e uma secretaria despedaçadas. A isto dizia o juiz que elle não tinha a culpa, pois, tudo fôra feito por indicações terminantes do governo. (2)

Regressaram para a quinta no dia 6 de Dezembro.

Na tarde desse dia um sargento de urbanos esteve em todas as casas dando ordem para desoccupar incontinenti a povoação, com excepção da minha e a da senhora de Gutierrez.

que, isto ó, não ter esse official consentindo que o Sr consul *que de ninguem era alli conhecido* entrasse n'uma casa e levasse della o que lhe aprouvesse, diz S.S., que não sabe — « ser-lhe necessaria uma autorisação para usar de seu direito stricto e absoluto. »

« Parece que não devia ignorar um consul de uma nação como a França que em praças militarmente occupadas a ninguem é licito entrar nas habitações e tirar dellas os objectos, *sem antes justificar a sua propriedade*; e quando é um agente diplomatico ou consular, sem apresentar-se e como tal fazer-se reconhecer pelo general em chefe das forças

« Portanto o—direito stricto o absoluto—que invoca o Sr. consul não foi mais do que uma *pretensão irreflectida* e que agora *pretende justificar*, máo grado á falta de razões positivas.

« Não carecem as familias paraguayas na intercessão do Sr. consul para com o exercito imperial, pois ellas tem sido respeitadas e tratadas com benevolencia.

« Entenda-se, porém, que fallo das familias que se acham em Assumpção e outros pontos dominados pelas forças alliadas, porque sei bem que ha muitas mais victimas ainda do terror que lhes inspira o general Lopez, *que pôdem dar occasião a que se exerça a humanidade do Sr consul*, intercedendo para que as deixe *voltar a seus lares e cessar na cruel peregrinação a que são forçadas.* »

— *Relat. do Ministerio dos Estrangeiros—1869. pag 88*

(2) Eis aqui mais o testemunho de uma senhora, estrangeira illustre, de fina educação e elevados sentimentos—inepaz de uma calumnia—provando concludentemente que o saque fôra dado em Assumpção pelos agentes do marechal Lopez *um mez antes de terem alli entrado as tropas brasileiras*. A rapacidade do dictador arrebatara então todos os valores publicos e particulares, inclusive as joias dos cadaveres cujos jazigos foram profanados por sua ordem !

Possuimos outros documentos e podemos provar ao illustre auctor das *Monographias historicas* (Buenos Ayres, 1893) que o exercito brasileiro não é como o de sua patria que por onde tem passado *deixou sempre* como recordação o saque, o assassinato, o estupro, o roubo e o incendio.

— Matto Grosso, Rio Grande e Corrientes que respondam !

Mandei perguntar pelo meu creado si eu tambem estava incluida nessa ordem ; respondeu que ia perguntar ao chefe de policia de Luque e que no dia seguinte me daria contestação.

Effectivamente, veio dizer-me que o chefe de policia, por ordem de quem ia ser abandonada a villa, mandava dizer-me que nada ordenava aos estrangeiros e que a unica cousa que eu podia fazer era tirar *passé* da policia para seguir com o resto da população para a cordilheira.

Mandei avisar ao consul do occorrido, o qual me aconselhou não mover-me do lugar até que recebesse ordem formal de sahir.

Fiquei nessa quinta em companhia da senhora de Gutierrez, esquecida de todos, menos do monstro infame que destruia a população do paiz sómente para vingar-se das tremendas sovas que lhes applicavam os brasileiros.

Affligindo-me, todavia, esse silencio que se me afigurava a calma que precede o desabar das tormentas, e desejando evitar maiores calamidades, mandei pedir ao consul as mulas que me tinha offerecido, afim de seguir para outro ponto do interior e assim conjurar qualquer perigo que porventura ameaçasse os meus pela minha estada alli : me fez saber que nesse momento não as tinha porque uns carreteiros haviam desaparecido com ellas, mas que a policia já estava prevenida e que logo que fossem apprehendidas mandava-as pôr a minha disposição.

Perguntou ao creado se sabia a razão porque eu lhe mandava pedir as mulas ; si era para apprehender viagem para as cordilheiras.

O creado respondeu que ignorava, mas que julgava não ser para essa viagem, porquanto até esse momento não havia sido ordenada positivamente a minha partida do lugar.

— *Oh ! ordem ! ordem ! A senhora aguarda ordens ! como si não soubesse que S. Exa o Sr. Presidente quer ser obedecido em seus desejos ! Elle se vingará se não lhe fizerem a vontade e da maneira a mais terrivel !*

O creado, que era um amigo sincero da familia, ficou sorprehendido ao ouvir estas theatraes exclamações feitas com toda certeza para serem ouvidas pelos seus creados que

eram ao mesmo tempo espiões de policia e replicou em tom respeitoso dizendo que si eu assim procedia era em consequencia de seus conselhos.

— Assim é, Christo ! disse o consul, porém agora seria melhor que partisse sem ordem ; mas, enfim faça o que muito bem entender, pois soffrerá as consequencias de seus *caprichos*.

O creado veio immediatamente contar-me tudo isso. O character do Sr. de Cuverville ia pouco a pouco desenhando-se na tela dos acontecimentos !

Em vista da nova phase que, posso dizer assim, apresentava a triste situação em que me via, sósinha, sem o amparo dos meus que ainda soppunha encerrados nos calabouços de S. Fernando, resolvi mandar o carro com alguns moveis para *Atirá* e allí serem entregues em casa de uma amiga, afim de não ficar de todo privada de algum conforto caso chegasse a ordem de partida antes que eu estivesse prompta para a viagem.

No dia seguinte mandei de novo o creado para trazer as mulas, porém encontrou-se a casa consular abandonada : Madame Anglade e o cozinheiro Ducasse, que eram os unicos habitantes do *consulado*, disseram que as mulas ainda não tinham sido apprehendidas e que o consul tinha seguido para Perebebuy, com uma carreta carregada com os objectos de seu uso, dizendo que ia pãssar allí as festas do dia 25 e que regressaria brevemente.

Sabendo isso fiquei em silencio aguardando ordens das auctoridades e assim passei até 1 de Janeiro de 1869.

\*\*\*

Nesse dia, às 12 horas, apresentaram-se dois sargentos trazendo ordens para que *todos os homens* què se encontrasse em minha casa fossem *incontinentemente* se apresentar na commandancia militar de Luque. (1)

(1) « A villa de Luque foi fundada em 1635 por D. Luiz de Cespedes Jaray, um seculo depois de edificada a cidade de Assumpção.

Acha-se situada, segundo os dados de Azara, na latitude austral de 25° 15' 30" e longitude ao occidente de Paris de 59° 52' 19" e nos principios deste seculo contava 3,813 almas.

A senhora de Gutierrez habitava em nossa casa, como já disse, com toda a sua familia, de maneira que nesse momento existiam tres homens em meu domicilio : meu creado Luiz Rabieré, que era francez, o da senhora de Gutierrez, Juan Benitez, que era argentino, e o cosinheiro Antonio Camban, hespanhol.

Despachei-os immediatamente com uma carta para o commandante de Luque, dizendo em que qualidade estavam estes tres homens em minha casa.

Poucas horas depois regressaram, trazendo uma ordem na qual me intimava que seguisse promptamente para as cordilheiras no menor praso possivel.

Mandei-os ao campo buscar uns cavallo velhos que escaparam ao *recrutamento*, porém uma chuva torrencial, verdadeira tempestade, que cahio pouco depois de sua partida, impedio-os de recolher os animaes que tinham fugado para os bosques ; com muito custo encontraram dois cavallo pertencentes a senhora de Gutierrez, uma mula e duas eguas muito fracas encontradas abandonadas ao accaso.

Nos pareceu cruel partir com a roupa do corpo, sem viveres e alguns objectos indispensaveis á uma longa viagem ; fizemos um ultimo esforço : a senhora de Gutierrez mandou meu creado com uma carta para o Sr. de Chapperon, (2) consul de Italia, que sempre nos havia feito mil offerecimentos, pedindo-lhe que nos emprestasse alguns bois ou cavallo para poder levar alguns viveres que nos garantisse a subsistencia na viagem que inesperadamente iam emprender obrigadas pelas auctoridades.

Respondeu por escripto, dizendo que lhe era absolutamente impossivel mandar *por emprestimo* os animaes mui

« Assente n'uma collina baixa mas extensa e bem nivelada em seu planalto, compõe-se Luque de duas praças vastas, fechadas por quarteirões de 60 a 80 metros de frente, das quaes partem ruas quasi todas em começo e marcadas por postes nas direcções cardeaes, ficando uma igreja antiga de construcção solida, no centro da mais oriental.

Vid.—Visconde de Taunay—*Campanha das Cordilheiras* pag. 7.  
A 22 de Fevereiro de 1868 Lopez estabelecera em Luque a capital da Republica e mais tarde em Perebebuy.

(2) Este individuo, como agente consular, foi um miseravel da estofa de Cuverville : como este vendeu-se a Lopez trahindo á patria e aos seus desgraçados compatriotas.



especialmente porque depois não poderíamos devolvê-los. Chamou em seguida o creado em particular e por elle mandou dizer que o Sr. de Cerverille tinha chegado essa mesma noite em Perebebuy ; que Lopez escapára milagrosamente dos alliados refugiando-se nas cordilheiras (3) ; que os brasileiros tinham completamente derrotado o exercito paraguayo e tomado todos os prezos vivos ; terminou dizendo : —seria bom que Mme. Lasserre se escondesse por dois ou tres dias, pois si os prezos estão livres effectivamente, breve estarão aqui. Isso é muito delicado, accrescentou depois de alguns instantes de reflexão, não sei mesmo o que deverei aconselhar : me parece melhor, porém, *que ella cumpra a ordem* afim de não expôr-se a um desacato ou a ser maltratada pelos *espias*, si bem que antes de quinze dias estejá tudo isso concluído.

Quando o creado regressou e contou-me todas essas novidades tomei alento e, contentes, montamos á cavallo cada uma com a sua trouxinha contendo duas mudas de roupa branca e fomos, ás 2 horas da tarde do dia 2 de Janeiro, á commandancia militar de Luque, escoltadas por dois soldados de urbanos armados até os dentes.

Fomos recebidas pelo commandante, individuo grosseiro, descortez, e que apresentava na occasião uma cara envinagrada que bastante nos assustou.

Perguntou quem era o chefe da familia ; designei minha mãe, a quem elle interrogou sobre os motivos por que lamais tempo não tinhamos abandonado a povoação.

— Não tivemos ordem, respondeu minha mãe, e sem ordem não podiamos nem nos convinha abandonar nossa residencia paraprehender viagem atravez de um paiz que não conhecemos e cujos meios de transporte fallecem inteiramente na presente occasião.

— Pois deviam ter saído sem ordem, disse elle com máos modos.

---

(3) Depois das batalhas dos ultimos dias de Dezembro de 1868, (de 21 a 28) nas Lomas Valentinas, Lopez perdeu todas as posições descriptas em nota anterior, seu exercito foi totalmente destruido, tomado todo o seu material de guerra, vendo-se obrigado a fugir para as cordilheiras acompanhado sómente de sessenta e poucos officiaes.

Depois dessas sangrentas batalhas e de sua fuga é que começou por sua ordem o abandono das povoações pelos habitantes.

Concluido o massante interrogatorio, escreveu um *passé* que entregou a um velho sargento de urbanos, com ordem de nos escoltar até Perebebuy á cujo chefe de policia deviamos sér apresentadas.

— Eu as alcançarei no caminho, disse o commandante porque esta mesma noite deverei desoccupar esta villa com toda a minha gente.

Effectivamente, estava o resto da tropa e os poucos urbanos que tinham ficado reunidos na praça da igreja, cada um com sua trouxinha ao lado, esperando a ultima ordem para abandonar mais esta villa ao exercito brasileiro que avançava.

Seguimos o sargento e antes das quatro horas chegamos ao novo arsenal de Juquery.

Havia grande movimento nesse lugar : desmontavam-se machinas, carregavam-se wagons com toda a qualidade de ferramentas, de cylindros, de caldeiras, de caixões, de bagagem, emfim uma mudança completa. (1)

(1) Pouco depois de ter a divisão de couraçados do Barão da Passagem forçado as baterias de Humaytá e Timbó (19 de Feyerreiro de 1863) dominando assim o curso superior do Paraguay, Lopez tratou de mudar para Juquery o arsenal de guerra da capital, a fim de assegurar essa fonte de recursos que lhe proporcionava toda a classe de armamento, munições de guerra, etc

Para essa mudança servio-se da linha ferrea.

Nesta occasião, (depois de perder em Dezembro as suas posições das Lomas Valentinas) realiso ainda, uma vez a mudança do arsenal de Juquery para Caa-cupé onde já estava estabelecido uma grande fundição de ferro e bronze.

Foi admiravel, attento os recursos de que dispunha então, a presteza com que fez a nova mudança.

O general Resquim foi encarregado desse serviço.

Esse arsenal, além de recompor todo o armamento portátil de que ainda dispunha, forneceu de Janeiro a Abril cerca de quarenta canhões com os competentes reparos, com os quaes pôde o dictador prolongar a luta.

« Em Caa-cupé, a cousa mais notavel é incontestavelmente o arsenal onde se fundiam e se preparavam semanalmente tres boccas de fogo.

« Enormes machinas de brocar e raiar, tornos, caldeiras, peças de diversos calibres achavam-se espalhadas, os machanismos partidos, quebrados a malho, tudo isso debaixo de alpendres de palha e de telha.

« O transporte desse enorme material fizera-se de Assumpção

Fomos pernoitar em uma casinha abandonada que encontramos a tres quadras além do arsenal.

A's onze horas da noite ouvimos um grande tropel de cavallos e gente que chegavam. Perto da casa apeou-se um official ferido, contou os soldados que comsigo trazia chamando um por um pelos seus nomes ; não respondeu nem a metade : quasi todos tinham desertado ou extraviado-se no caminho.

Esse official veio perguntar quem eramos e depois de sabel-o pedio licença para armar sua rede no alpendre que circundava o edificio.

Antes de deitar-se lavou o velho ferimento que tinha na perna : enorme chaga coberta de pús que o fazia soffrer horriavelmente ! Depois mandou espias em todas as direcções, collocando em seguida sentinellas avançadas até junto do arsenal.

Dessa hora em diante o ruido de armas, de animaes e de gente foi tão continuo que não podemos mais dormir um só instante : chegavam soldados urbanos de todos os lados reunindo-se alli e ao amanhecer contava-se mais de duzentas pessoas chegadas durante a noite.

Apresentou-se o commandante de Luque com alguns companheiros fazendo junção com a tropa alli acampada.

Em seguida e já quasi ao amanhecer passaram os wagons carregados com a bagagem dos empregados do arsenal, seguidos de mais de sessenta operarios, entre os quaes muitos inglezes.

Profundamente emocionada assisti toda essa scena desoladora com o espirito amargurado ante tantas desgraças : era a guerra com todo o seu cortejo de horrores victimando innocentes e culpados !

Jámais se apagará de minha memoria essas scenas terribes em que via milhares de pessoas abandonando o lar em busca do deserto e fugindo ao inimigo. O atropello, a indescrriptivel confusão que reinava nas povoações na hora da par-

---

até Areguá pela estrada de ferro, d'ahi embarcado em lanchões na lagoa Ipacarahy, havia subido a cordilheira por Altos e Atirá.

« No arsenal tinham sido deixados 22 canhões quasi promptos, grande abundancia de projectis, espingardas, lanças etc.

— Visconde de Taunay—*Diario do Exercito*—pag. 178.

tida, as estradas cobertas de homens, velhos, creanças, mulheres carregando nos braços os tenros filhinhos, soldados famintos, longas filas de carretas atopetadas de bagagem; todo esse cahos atordoia, embriaga e mata.

\*~\*~\*

Foi dada a ordem de marcha.

Mandei promptamente ensilhar os cavallo e seguimos viagem no meio da soldadesca meia embriagada que nos cercava todos os lados; assim fomos andando até passar a estação de Areguá (1), onde paramos para descansar um pouco em umas casinhas abandonadas.

Mandei matar uma ovelha para o nosso almoço e emquanto se preparava a refeição começou uma chuva torrencial acompanhada de vento fortissimo que se prolongou durante toda a noite.

Tinhamos muita esperança de ser alli alcançadas pelos brasileiros e, para ganhar tempo a senhora de Gutierrez fingio-se de doente. Pedimos á Providencia para que a chuva continuasse sempre e que os alliados marchassem com mais presteza até nos alcançar porque só então encontraríamos garantias e liberdade.

A's oito horas da manhã o temporal extinguiu-se e a limpidez da atmospheria assegurando bom tempo, veio desfazer nossa ultima esperança! Não houve mais desculpas: tivemos que montar a cavallo e seguir para a frente sempre guardadas á vista por uma escolta de urbanos.

---

(1) Pequeno povoado por onde passa a estrada de ferro de Assumpção a Villa Rica.

« Foi fundada em 1538 e consta de tres quarteirões unidos por uma varanda sustentada por pilastras como é uso em todo o Paraguay.

« Está collocada em uma imminencia da qual se avista grande parte da lagoa Ipacarahy e a cordilheira de Azcurra.

Vid.—Leite Castro—*Dicc. Geog. Hist. das campanhas do Uruguay e Paraguay*—pag. 82.

Essa villa foi occupada a 4 de Maio de 1869 por uma columna brazileira das tres armas ao mando do coronel João Nunes da Silva Tavares.

Marchamos em direcção ao *passo* (1) de *Reventon* na lagoa de *Ipacarahy* (2), cujas aguas estavam muito crescidas em consequencia das chuvas dos ultimos dias.

Não sabiamos avaliar o perigo que iam os affrontar : nenhum dos urbanos da nossa escolta conhecia o passo e muito menos os nossos creados. Assistimos o embarque em uma canôa de varias pessoas que, como nós, se destinavam a outra margem da lagôa : mandei meu creado para regressar com a embarcação e ver como se fazia a travessia para servir-nos de guia.

Momentos depois estava de volta e acreditamos que todo o trabalho limitava-se a passagem dos cavallos, porquanto nós faríamos a travessia embarcadas na canôa.

Embarcamos com alguma difficuldade em consequencia do pouco declive do leito e ao chegar a certa altura a canôa começou a encher-se d'agua que penetrava em regular quantidade pelas juntas da madeira cujo calafeto cedia a pressão exterior : tivemos que ensilhar os cavallos mesmo dentro d'agua, e da canôa passar para o sellim.

O sargento como os outros não conhecia o passo e nos ia guiando mal : as vezes seu cavallo afundava-se todo, nós, que iamos atraz, tentavamos evitar esses máos lugares, faziamos uma volta e por nossa vez mettiamos os cavallos nas depressões do leito os quaes afundavam-se até as ancas ; sahiamos de um e cahiamos em outro precipicio. Isto nos assustou de tal maneira que meu creado sempre bom e dedicado collocou-se adiante, mettido n'agua até os peitos, para procurar com mais segurança o melhor caminho ; de momento a momento viamos desapparecer e surgir de novo, ora por um lado, ora por outro, nos indicando assim a melhor direcção a seguir. Assim andamos, na duvida se nos afogariamos ou não, durante tres horas que para o estado do nosso espirito pareceram tres annos.

---

(1) *Passo* (Rio G. do Sul) local por onde os viajantes atravessam ordinariamente um rio, quer a váu quer embarcado. Cada *passagem* tem uma denominação particular que a distingue das outras.—*Beau repaire Rohan—Dic. de voc. bras.*

(2) Esta lagoa tem quatorze kilometros em seu maior comprimento e mais de oito de largura em frente a *Areguã*.

Ao chegarmos a ponte minha mãe desmaiou ; tínhamos passado dentro d'agua as peiores horas do dia ; os sustos repetidos, as angustias que alli padecemos sob os effeitos dos raios ardentes de um sol canicular, nos alterou a tal ponto que minha mãe, ao voltar a si do desmaio, foi atacada por uma febre muito forte.

Depois da ponte ainda havia agua que passar para então alcançar-se a casa de D. Luiza Gelly (1), onde existia postada uma guarda paraguaya : alli nos hospedamos.

Durante toda a noite que seguio-se ouvimos o rumor de gente que ia e vinha da estação do Taquaral trazendo tudo o que podiam de roupas, joias, etc., encontradas em immensa quantidade de bahus que os officiaes paraguayos tinham mandado inutilisar sob pretexto de nada deixar ao inimigo.

No dia seguinte notou-se que desaparecera um dos nossos melhores cavallos e uma das mulas. Por felicidade passou uma carreta onde mediante modica retribuição, colloquei minha mãe e fomos nós audando montadas nas duas eguas até chegar a uma casa abandonada : alli chegamos no momento em que passavam soldados e paisanos gritando : *os inimigos, os inimigos !*

Tivemos um momento de esperança !

Na confusão que seguio-se um soldado que passava correndo nos arrebatou uma trouxa contendo cinco redes finas ; meu creado perseguio-o conseguindo tomar-lhe os objectos roubados depois de muito trabalho : desculpou-se dizendo que levava as redes para não cair em poder *de los negros del Brazil*.

Não pude deixar de rir-me.

Algumas vezes os paraguayos são rateiros (2) mui graciosos !

No dia seguinte pela manhã veio um sargento *buscar* o outro cavallo, não havendo razões que o fizesse mudar de resolução. Ficamos desta maneira com um só animal para cinco pessoas !

---

(1) Tia carnal do general argentino D. Juan Gelly \ Obes.

(2) Ladrões.

Não sabíamos o que fazer para continuar a viagem, pois naquellas alturas tudo faltava embora existisse dinheiro em nosso poder.

Esse sargento declarou que tinha a faculdade de tomar de qualquer pessoa não só os animaes que possuísse como todos os seus haveres, roupa, ponche, enfim tudo, o que quizesse, por isso devíamos *agradecer-lhe* sua extrema bondade.

Decidimos então mandar o sargento que nos acompanhava pedir auxilio de carretas em qualquer ponto da estrada que as encontrasse, não se fazendo questão de preço contanto que viessem com presteza.

Seguiu o sargento até Perebebuy e durante sua ausencia fui atacada de *tobardillo* (1) que dentro de pouco tempo redundou em dysenteria mui forte.

Tres dias depois, estando ainda bastante doente, um sargento desconhecido nos ordenou que sem perda de tempo subissemos a cordilheira de Acurra. (2)

Minha mãe, pobre velha no ultimo quartel da vida, teve de montar immediatamente no unico cavallo que nos restava e fomos todos os outros caminhando a pé pela primeira vez.

Chegamos no cimo da cordilheira ás dez horas da manhã, depois de uma ascensão difficilima e cheia de perigos por uma vereda tortuosa e coberta de grandes lagedos e troncos de arvores atravessados na passagem.

Ao chegar ao lugar onde nos mandaram *acampar*, cahi prostrada pelo violento esforço que fizera e ainda mais acobardada pelos effeitos debilitantes da molestia ; deram-me

---

(1) *Tobardillo*. Enfermidade mui commum no Paraguay «Consiste em uma febre maligna acompanhada de uma erupção na pelle de pequenas manchas semelhantes a picadas de pulga e as vezes de pequenas bexigas de cores differentes.»—Vid. D Martinez.—*Dicc. de la leng Castel*

(2) Ramal para oeste da cordilheira central que atravessa o Paraguay em toda a sua extensão na altura de 25° de latitude sul.

Divide se em tres series de montanhas que formam os vales de Pirajú, Perebebuy e Manduvirá.

Vid Leito Castro.—*Dicc. Geog Hist. das Camp. do Uruguay e Paraguay.*

A posição fortificada que o dictador occupava em Acurra cahio em poder dos brazileiros na manhã de 15 de Agosto de 1869.

um caldo que me reanimou um pouco e consegui nessa noite repousar alguns instantes de tantas fadigas, dormindo profundamente algumas horas.

Nisto appareceu o sargento que nos tomára o penultimo cavallo, trazendo uma carreta. Pedio meu nome e o de meus companheiros de viagem e remetteu a nota para Azcurra ; em seguida tomou uns bois cançados que pela madrugada regressavam do serviço da lavoura e, unindo-os a uma carreta de má morte, nos ordenou que entrássemos para esse vehiculo pesado e sem molas.

Partimos pela madrugada, eu e minha mãe bastantes doentes, marchando como presas, sem descanso, sem excusa, noite e dia, escoltadas por quatro soldados, dois adiante e dois atraz.

Já muito tarde páramos para descansar.

Pouco depois chegou o sargento que tinha o nosso *passé* trazendo ordem do chefe de policia para tomar todas as carretas que encontrasse nos districtos intermediarios até Perebebuy ; os dois sargentos fallaram um com outro travando uma discussão muito acalorada dando em resultado não consentir o que nos acompanhava na entrega da carreta ao emissario do chefe de policia, nos levando, porém, apressadamente até Perebebuy.

No trajecto nos fez passar pelo povoado de Caa-cupé(1)

(1) Essa posição foi occupada pelos brasileiros no dia 15 de Agosto.

... « O espectáculo o mais lastimoso offerencia-se ahi aos nossos olhares. Mulheres, creanças e velhos, cuja nutrição exclusiva era a farinha extrahida da palmeira *macaúba*, apresentavam o aspecto de esqueletos ambulantes e haviam chegado ao ultimo estado de fraqueza e anemia.

« Além disso existia um immundo deposito de feridos e doentes, intitulado hospital, dentro do qual 600 infelizes respiravam o ar infeccionado pela putrefacção de 30 cadaveres insepultos,

« Quadro ainda mais pungente para os corações brasileiros era a vista de cincoenta e muitos brasileiros estendidos nas varandas da igreja e em tal grão de abatimento que alguns falleceram de emoção ao verem chegar os seus compatriotas. Quatro dias havia que não recebiam alimento algum. Tambem a magreza era extrema : mais pareciam cadaveres que entes.

« Setenta europeus, quasi todos inglezes vieram tambem buscar a nossa protecção.»

Vid. Visconde de Taunay—*Campanha das Cordilheiras* p. 177.



que me fez uma horrivel impressão : nunca pensei ver tanta miseria nem tão espantoso conjuncto de desgraças. O ambiente estava saturado de tão fetidos miasmas que a cada momento era obrigada a tapar o nariz : desde a Bocca da Picada até a cidade de Perebebuy a estrada estava coberta de cadaveres de gente e animaes putrefactos ! Um horror !

Chegamos a Perebebuy a 11 de Janeiro pela manhã. (1)

Depois de um massante interrogatorio feito por quasi todos os sargentos da guarnição, nos constituíram prezas, do lado de fóra das trincheiras em frente a uma das guardas exteriores.

Dois francezes que me vieram visitar contaram-me que o consul, Mr. de Cuverville, depois de prometter-lhes que não abandonaria a cidade de Luque, negou-se a protegel-os no ultimo momento, quando a policia começou a exercer pressão sobre os estrangeiros, dizendo-lhes que o consulado não era *casa de pousada*.

Disseram-me mais que depois de tudo concluido, isto é, quando já estavam prestes á partir escoltados por urbanos, foi o consul *visital-os*, dizendo que vinha despedir-se por ter de retirar-se para um lugar afastado onde alugára uma

(1) *Perebebuy* terceira capital de Lopez, foi fundada em 1640 pelo governador D Martin de Ledesma no dorso de uma collina dominada por outeiros circumvisinhos, aos 25° 27' 54 de latitude sul e 57° 4' 29" de longitude oeste do meridiano de Greenwich.

... « Quati todas as casas são de palha, a igreja coberta de telha e edificada em 1753. Bosques copados de laranjeiras rodeiam varias vivendas e por toda a parte se estende um tapete de relva fina, da qual foram tiradas as excellentes leivas que revestiam o entrincheiramento.

« A fortificação constava de um polygno irregular de 28 faces que tinha de perimetro 2,422 metros. Dos sete angulos reintrantes, quatro se achavam na face de S um na de NE, um na de N, e o outro na de O.»

Perebebuy foi tomada de assalto na manhã de 12 de Agosto de 1869 pelo marechal Conde d'Eu á frente do exercito brasileiro.

« O inimigo ficou todo morto ou prisioneiro. Perto de 700 cadaveres contados, entre os quaes os do tenente coronel Caballero, commandante da praça e do major Lopez, 300 feridos e 800 prisioneiros são—formavam com effeito toda a guarnição ; 19 canhões, um morteiro de 12 pollegadas, cada um delles com perto de 200 tiros e 13 bandeiras, foram os primeiros resultados da victoria.»

Visconde de Taunay—*Campanha das Cordilheiras*—p. 171.

casa de campo, mas que dentro de quinze dias regressaria para protegê-los.

Accrescentaram que nessa mesma noite foi preso com Carlito o secretario do consul italiano, mas que, mediante a intervenção deste ultimo que rompeu a estacada de uma cerca, escapou-se o ditoso moço das garras do dictador Lopez.

Mais tarde soube que outros estrangeiros pediram licença para visitar-me, sendo-lhes peremptoriamente negada sob pretêxto de que eramos prezas sujeitas à acção da lei.

E assim atiradas ao sol e ao relento passamos os primeiros dias, sem o menor abrigo, privadas de tudo.

Começava o martyrio !

\* \*\*

A filha da senhora de Gutierrez adoeceu gravemente em consequencia da brusca mudança de alimentos, que eram mãos e insufficientes, e pela privação de todos os confortos da vida ordinaria.

Pedi um medico e depois de mil contrariedades concederam licença para procural-o na cidade.

Veio um e, depois de examinar a todos que estavam mais ou menos doentes, disse que antes de qualquer remedio ~~era~~ preciso descansar oito dias pelo menos, que estavamos muito mal alojadas e que era necessario obter aposentos fechados para então principiar o tratamento.

Dirigi-me a Solalindes, (1) fiz-lhe ver a situação melindrosa em que se achava todos os membros de minha familia e pedi-lhe que me concedesse autorisação para residir na cidade ao menos durante o tempo necessario ao nosso tratamento.

Tudo negou, dizendo rude e grosseiramente que não podia consentir em nossa demora em Perebebuy.

Retirei-me convencida de que eramos agora perseguidas directamente pelo monstro e que o nosso martyrio seria demasiado longo para poder resistir até o fim.

Nesse dia tive o *chucho* tres vezes.

---

(1) Esse individuo, juiz da paz de Perebebuy, foi feito prisioneiro a 12 de Agosto, dia em que essa praça foi tomada de assalto.

O sol era tão abrasador que quasi fui victima de insolação.

Solalindes deu ordens muito severas ao cabo da guarda que nos vigiava, dizendo-lhe que negasse *tudo* o que pedissemos porque não queria ser molestado pelos peditorios dos prezos. Dormimos mais uma noite alli.

No dia seguinte perguntei si era permittido mandar lavar alguma roupa: disseram-me que não, porque ao meio dia tinha de marchar para Ithú.

— E porque me manda V para aquelle logar ?

— *E' ordem do governo*, respondeu o commandante da guarda.

— E como farei tão longa viagem ?

— *A pé*, respondeu-me olhando-me como um tigre.

Repliquei que achava muito estranho que, depois de tomarem todos os meus cavallo, me mandassem seguir viagem a pé para tão longe; respondeu que o Estado não tinha carretas para o meu serviço particular !

Reflecti um pouco e vi que só com alguma manha poderia levar semelhante gente: pedi licença para percorrer a povoação afim de ver se encontrava alguns animaes para comprar ou carreta para alugar.

Consentio não sei porque milagre.

Sahi e, mais morta do que viva, percorri a povoação batendo pela primeira vez na minha vida em todas as portas perguntando por cavallo e carretas !

Corriam as lagrimas, apesar dos esforços que fazia para serenar e enfrentar a desgraça com animo e resignação.

D. Benitez Rolon, que compadeceu-se de mim, tomou a si o encargo de obter um cavallo, e um soldado movido pelos mesmos sentimentos obteve um outro: já eram tres animaes, porém, ainda assim insufficientes para tantas pessoas e tão longa viagem.

Fui a casa do ministro D. José Falcon e minuciosamente relatei o que se passava; aconselhou-me ir entender-me com o juiz do partido (1) e pedir-lhe uma carreta em seu nome.

(1) No Paraguay—partido—é uma circumscripção administrativa regida por um juiz cujas attribuições são identicas ás dos nossos delegados de policia.

O juiz recebeu-me bem e attentiosamente prometeu enviar-me a carreta.

Momentos antes da partida, Solalindes fez-me comparecer á sua presença para entregar-me o *passaporte*. Perguntou com que condições eu pedira a carreta ao juiz: *alugada respondi, porque só pedirei esmolas quando não tenha mais um real.*

— Bem, me disse, V. pagará oito pesos pelo aluguel da carreta da chefatura até o lugar do seu destino: assim vae declarado no *passé*.

Pedi lhe que não desse destino aos meus creados, deixando-os inteira liberdade de seguir-me ou não, pois, desejava separal-os da minha sorte e do degredo que me estava reservado.

Não attendeu a esse pedido justo e consciencioso: collocou-os no mesmo *passé* acompanhando-me como residentes em Ihú.

Subi para a carreta a 14 de Janeiro ao meio dia, na hora em que a molestia mais atacava, e seguimos com destino a S. José que era o ponto onde devíamos mudar de vehiculo.

Alli chegamos sem grandes embaraços; sómente os nossos guias escolhiam de preferencia para marchar as horas em que o sol era mais abrasador, em que o calor mais se desenvolvia em consequencia da alta temperatura que tomava o zinco que servia de tecto á carreta.

Fomos recebidas pelo juiz do partido que nos recebeu com muita amabilidade, nos accomodando debaixo de um galpão. (1)

No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, partimos para

---

(1) O juiz de paz de S. José, era então o cidadão Odon Caceres que fez tudo quanto lhe foi possível em beneficio das familias que conseguiam fugir das garras do dictador que de resto passavam no districto de sua jurisdicção.

Logo que Lopez foi batido em Perebebuy e Barreiro-Grande e tomou em sua fuga a direcção do norte para os Hervaes, esse presante cidadão deu-se pressa em adherir ao governo provisório de Assumpção, organizar a resistencia contra os sequazes de Lopez e em perseguir tenazmente os bandos de malfetores que infestavam o paiz.

Ajos, (1) onde chegamos ao cair da tarde, sendo por ordem do juiz recolhidas a uma casinha abandonada.

Dolorosa surpresa me aguardava, ao encontrar-me alli com uma porção de senhoras da melhor sociedade da capital atiradas, como eu, nos confins do paiz !

A todas perguntei o que faziam naquelles desertos, que crime haviam commettido para merecer tão cruel provação, responderam que tinham sido *destinadas* para Ihu, que seus esposos, pais e irmãos haviam desaparecido, seus bens confiscados ou arrancados sob diversos pretextos.

Dormi proxima ao lugar em que se installara a senhora de Arias, com quem tive o grato prazer de travar relações nessa mesma noite como uma das melhores paraguayas :— foi tal a sua bondade que desde então dediquei-lhe um affecto de irmã, carinho que jamais esqueci até hoje.

Animou-me muito, curou-me em poucos dias e graças ao seu contacto promptamente restabeleci-me de todos os encommodos que soffria.

O mesmo aconteceu com minha mãe:

Ao outro dia passamos em Ajos (2) percorrendo toda a povoação e ali soube que muitas estrangeiras estavam *destinadas* tambem ao mesmo supplicio : foi então que conheci o motivo de todo o alcance da ordem de desterro dada em Azcurra a 2 de Janeiro desse anno.

Poucos dias depois prepararam umas quantas carretas, nos metteram nesses incommodos vehiculos e nos despacharam em grupos para Carayaó. (3)

Os conductores trataram logo de assustar-nos, dizendo que na estrada existiam profundos e extensos tremedaes, fazendo-nos a cada passo ver as carretas enterradas totalmente na lama desses precipicios traiçoeiros.

Effectivamente, ao segundo dia de marcha chegamos ao

(1) O povoado de Ajos, pertencente ao districto de Tebiquary foi occupado pelos brasileiros em 29 de Agosto de 1869.

(2) Ajos—Foi fundada em 1758 pelos jesuitas. Está situada aos 25° 26' 34" de latitude sul e 56° 29' 51" de longitude oeste de Greenwich.

(3) Carayaó—Edificada em 1770 pelo governador do Paraguay D. Carlos de Morfi aos 25° 30' 29" de latitude sul e 56° 51' 57" de longitude oeste do mesmo meridiano.

tal *estero* que aliás passamos sem o menor embaraço : tinha sido tão grande o susto que tivemos com a descripção que nos faziam desse banhado, que não podemos deixar de rir dos passados temores. .

Chegamos a margem do Tisatiny que passamos em canôa com alguma difficuldade em consequencia da forte corrente do rio.

Na margem opposta já se achava a nossa espera o juiz de Carayaò, o qual nos distribuiu por uns ranchinhos de palha proximo ao rio emquanto esperava as carretas que nos devia conduzir para a povoação que distava duas leguas d'ahi. Recommendou-nos aos donos das casinhas, que nos trataram muito bem, e no dia seguinte muito cedo mandou seis carretas para nos conduzir ao povoado.

Alli chégadas, fomos alojadas em aposentos que já tinham preparado de vespera ; nos offereceu tudo o que precisavamos, nos attendendo com muita delicadeza como um perfeito cavalheiro que era e que offerecia curioso contraste com a totalidade de individuos que exerciam os cargos officiaes até então encontrados, os quaes se distinguiam pela brutalidade e selvageria com que nos tratavam.

O nome desse cavalheiro é Nicolas Larrosa.

A mim, em particular, muito obsequiou, por ter sido amigo de meu infeliz irmão : duplamente agradei as attentões de que fui alvo porque já tinha recebido muitos máos tratos, muita desconsideração a minha dignidade, por ter a infelicidade, segundo diziam, *de pertencer a uma familia de traidores*, ao passo que elle me obsequiava em consideração a um delles !

Nesse lugar estive ás portas da morte.

Sahimos dessa povoação com destino a Sant'Anna, jurisdicção de S. Joaquim, (1) onde chegamos depois de uma via-

(1) *S. Joaquim* foi fundada pelos jesuitas no anno de 1746 Está situada sobre um bello planalto proximo á confluencia de Tobaty com o Peripoty aos 25° 1' 40" de latitude sul e 56° 5' 47" de longitude oeste de Greenwich, segundo os dados apresentados pelo capitão Page, da marinha dos Estados Unidos da America.

A população de todo o departamento era em 1862 de 14,105 almas.

Alfredo du Graty—*La Republique du Paraguay*—Besançon 1862.

gem cheia de incidentes desagradaveis e onde esperamos dez dias, pois só havia três carretas que mal supportavam a carga propria.

A senhora de Gutierrez recebeu nesse ponto uma encomenda de Mme. Linch acompanhada de uma carta que não me quiz mostrar.

Aguçou-me a curiosidade aquelle mysterio.

Mais tarde, em outro lugar, estando ella doente tive que examinar seus papeis e vendo meu nome em um delles, liu-o, dizia assim :

« Fazeis muito mal fallando em vos-  
« sas cartas das senhoras de Duprat e  
« Lasserre.

« — Não é minha intenção influir so-  
« bre vossas amisades, porém, não posso  
« deixar de dizer-vos o mal que fazeis  
« pronunciando seus nomes.

« — Quero crer que estas senhoras  
« ignorem a parte activa que seus mari-  
« dos tomaram na conspiração, porém,  
« vos direi por alto e ligeiramente o re-  
« sultado da declaração destes criminosos.

« — O Sr. Duprat, pai, foi um dos  
« mais activos conspiradores : espia brasi-  
« leiro em correspondencia com o Barão  
« de Villa Maria (1) ; encontraram-se car-  
« tas escriptas por elle muito compromette-  
« doras, porém, S. Ex. quiz cerrar os olhos  
« sobre isso e deixou-o em liberdade.

« — O Sr. de Lasserre, agente peri-  
« goso da conspiração, recebeu uma gran-

---

(1) Tudo é falso. Linch cita o barão de Villa Maria accidentalmente como citaria o nome de qualquer outro brasileiro importante que conhecesse.

A columna que invadio Matto Grosso ás ordens de Barrios só do barão de Villa Maria roubou 22,000 cabeças de gado, alem de tudo quanto possuia esse riquissimo fazendeiro que ficou pobre.

Até o titulo nobiliarchico desse cidadão, mettido em custosa moldura, foi roubado e mais tarde encontrado ornando as paredes da ante-camara de Linch em sua esplendida quinta de Patino Cué.

Eis a razão porque ella cita o nome do barão de Villa Maria.

« de quantidade de dinheiro do thesouro  
 « para sustentar varios conspiradores e re-  
 « metteu para baixo (1) uma forte somma.

« — Emfim o senhor Aristides Du-  
 « prat foi o escolhido entre os conspira-  
 « dores para cravar o punhal assassino no  
 « coração da augusta pessoa de Sua Excel-  
 « lencia. »

« Podeis comprehender então o mal  
 « que fazeis a si propria continuando em  
 « intimidade com ellas : si não fosse isto  
 « estarias agora ao lado do vosso espo-  
 « so. » (2)

Queria isto dizer que eu era a causa da detenção do Sr.  
 de Gutierrez !

Como já disse ignorei isso durante algum tempo.

---

(1) para a Republica Argentina.

(2) Eis alguns detalhes sobre a celebre aventureira que pouco  
 faltou para ser oficialmente imperatriz do Paraguay :

« Esta formosa e intelligente mulher de nacionalidade in-  
 gleza, havia casado com um official de um regimento francez e com  
 elle seguira para a Africa.

« Não tardou muito em entreter relações amorosas com o coro-  
 nel commandante do mesmo regimento ; mas, tendo este se casado,  
 passou a viver com um joven russo de opulenta familia e que havia  
 ido tambem a Africa por mero prazer.

« Logo após tendo seu marido sido destacado para fóra do lu-  
 gar, passou Mme. Linch a viver escandalosamente com o seu amante.  
 até que, tendo elle voltado e encontrando-a em adulterio, propôz ac-  
 ção de divorcio e assim della se separou para sempre.

« Viveu em seguida como amante de um lord inglez, homem  
 opulento e finalmente tornou-se concubina do dictador Lopez, tendo-o  
 visto pela primeira vez em Pariz numa revista militar passada pelo  
 imperador Napoleão.

Mme. Linch habitava em um palacio da cidade (Assumpção)  
 onde era visitada por officiaes e altos funcçionarios que lhe prestavam  
 todas as homenagens proprias á uma soberana, pelo temor que tinham  
 do dictador e na estação calmosa passava a residir em uma formosa  
 quinta mandada edificar pelo marechal Lopez junto a ponte de Patino-  
 cué por onde passa a estrada de ferro e perto da linda lagoa de Ipa-  
 carahy.

Leite Castro *Dicc. hist. geog. das camp. do Uruguay e Para-  
 guay*, pag. 94



\*\*\*

Dez dias depois seguimos viagem até o lugar denominado «Escola», onde ficamos depositadas sob a vigilancia de uma forte guarda.

Não havia allí nenhuma casa nem um galpão que nos servisse de abrigo, não se encontravam recursos de especie alguma ; uma só arvorenão se via em toda a extensão daquelle deserto !

Alojei-me debaixo da carreta, enquanto as outras permaneciam no meio do campo completamente desabrigadas e expostas ao sol e á chuva.

Durante a noite que seguio-se desabou uma fortissima tempestade acompanhada de chuva torrencial, que poucos momentos depois transformou todo o campo em um immenso charco.

Continuava doente, e, em consequencia de ter ficado com os vestidos molhados, quasi fui victima, porquanto declarou-se uma febre mui violenta ao mesmo tempo que recrudesca os effeitos da molestia ; reagi, porém, contra o abatimento que me prostava : queria a todo o transe viver ainda ; tinha esperanza de um dia reunir-me ao meu Narciso.

Creio que a fé salyou-me.

Permanecemos nesse lugar durante um mez e dez dias a espera de carretas e durante esse tempo fomos pouco a pouco esgotando os poucos viveres que a custa de mil sacrificios tinhamos conseguido levar.

Entretanto descobrimos meia legua ao norte uma casinha habitada, cujo proprietario nos hospedou em um galpão que ficava proximo.

Os creados da senhora de Gutierrez estavam desgostosos e oppunham mil difficuldades a tudo o que se lhe mandava fazer ; o meu, com as pernas em misero estado, cobertas de lepra, não podia fazer certos serviços, de modo que nos ultimos dias resolvi a sahir ao *rebusque*, isto é, a procurar algum alimento, pois os nossos viveres já escasseavam. Montei em um cavallo tão magro e fraco que um pouco de peso fazia-o bambolear trocando as pernas e fui, passando arroios,

transpondo atoleiros, vencendo matto cerrado, procurar alguma cousa para alimentar minha pobre e velha mãe.

Voltei com oito espigas de milho e tres mandiocas.

Passo por alto innumerados incidentes que serviram de preludio ao muito que ainda soffri, pois o estado do meu espirito depois de tão espantosa desgraça não me permite ainda a concentração das ideas para uma exposição clara e minuciosa.

Ah! é bem certo que os soffrimentos phisicos, embotam a intelligencia por mais robusta que ella seja!

Por fim chegaram as carrétas.

Os caminhos eram horriveis, cobertos de extensos lamaçães, atravessados pelas impetuosas correntes dos ribeiros transformados em caudaes pelas aguas das ultimas chuvas. A ascensão do cerro foi difficil, pejada de mil perigos para estes pesados vehiculos que tinham de subir por um trilho aberto no flanco da montanha, cheio de precipicios de um e outro lado.

O juiz que nos recebeu bem, nos concedeu bons aposentos e offereceu o que desejassemos: nada acceitamos desejosos de chegar quanto antes a Ihú, porque o nosso dinheiro acabava-se...

Chegamos a Ihú a 21 de Março de 1869, depois de uma viagem de tres dias. (1)

Fomos hospedados em casa das senhoras Rolandi e Susini que nos tinham precedido.

Nos apresentamos ao Juiz que nos recebeu bem, inscrevendo-nos como moradoras do districto.

Entre as concessões que nos fez e que estava em sua alçada, concedeu-nos a faculdade de poder caminhar sem licença até uma legua em volta da povoação; disse que procurassemos alguma *capoeira* (2) para iniciar a nossa

---

(1) A villa de Ihú está situada a 18 kilometros de S. Joaquim na chapada de um cerro, aos 25°, 3' 13" de latitude sul e 55° 58' 55" de longitude oeste do meridiano de Greenwich. Sua população era em 1862 de pouco mais de mil almas.

O rio Peripoti passa proximo correndo no rumo de ESE.

—Alfredo du Graty—*La République du Paraguay*, pag. 159.

(2) Terrenos preparados para a plantação.

vida segundo as ordens que tinha e caso não encontrassemos terreno desbravado e prompto para receber o cultivo, elle nos daria um dos lotes devolutos, fornecendo-nos toda a classe de sementes.

No dia seguinte se apresentaram dois sargentos querendo nos obrigar a ir pessoalmente cortar páus na matta para fazer hastes de lanças da cavallaria : usei de mil subterfugios para esquivar-me a esse trabalho pesado a que não estava acostumada ; além disso o estado de fraqueza e abatimento em que estava, depois de uma molestia debilitante e uma marcha atravez do deserto em um percurso de mais de duzentos kilometros, tornava impossivel qualquer esforço physico.

Senhoras delicadas, acostumadas a viver commodamente, eramos tratadas como escravas pelos que tinham ordem de nos fazer soffrer !

Fui queixar-me ao juiz que me disse nada poder fazer em nosso favor, pois não podia intervir no que fazia o sargento do destacamento militar; que eramos povoadoras do lugar e como tal estavamos sujeitas, como todos, aos trabalhos publicos.

Foi nesse lugar que tive conhecimento do conteudo da carta acima que mencionei.

No mesmo dia, sem dizer cousa alguma, separei-me da senhora de Gutierrez, acreditando que minha companhia fosse realmente a causa da detenção de seu infeliz marido : esperava assim procedendo que Mme. Linch lhe restituisse o esposo logo que soubesse que viviamos separadas.

—Quanto me enganei !

O objectivo visado por essa mulher maldicta e sem coação, era isolar-me e isolar a minha pobre amiga, augmentando assim os nossos soffrimentos Moraes, porquanto a data em que ella escreveu aquella carta era posterior a que o Sr. Gutierrez cahira fulminado pelo punhal assassino do marechal Lopez, ao lado de meu marido, de meu pai, de meu irmão e de tantos outros desgraçados !

Difficilmente a posteridade dará credito a tanta infamia, a tão fria crueldade !

\* \* \*

Fui viver em uma quinta, retirada nma legua da povoação onde, sob certas condições, me davam os meios de subsistencia.

Minha creada abandonou-me, declarando que não podia alimentar-se sem sal e legumes, eu e minha mãe que nada mais possuíamos, nos sujeitamos ao que alli nos davam, dando graças a Providencia pelo auxilio que recebiamos em tal occasião e n'aquelles desertos.

A creada foi procurar a vida onde poud e nós fomos para essa casa onde eu fui admittida como preceptora de quatro creanças.

Voluntariamente eu ajudava a dona da casa nos seus affazeres domesticos, recebendo em troca muitas atencões e um tratamento acima de todo o elogio; minha mãe era attendida por ella com particular delicadeza observando esta conducta durante os cinco mezes que estivemos em sua casa.

Jámais esquecerei essa campesina de maneiras nobres e bondosas, reunindo em si todos os predicados de uma exemplar mãe de familia que, apesar de viver em trajés grosseiros, nos confins do paiz, fazendo toda a sorte de trabalhos rudes do campo, merecia occupar um palacio em uma cidade civilisada.

Parece-me sempre vel-a com o sorriso nos labios, porte gracioso. trazendo á minha mãe o almoço junto ao leito,

Essa mulher, cujas nobres qualidades não posso devidamente realçar, é, por excepção, uma paraguaya, nascida e creada em Ihu, no coração da America, longe de qualquer contacto civilisado, nas brenhas do Paraguay: chamava-se Maria Anna Paredes de Villagra.

Essa bondosa senhora me fez passar o tempo sem sentir; em seu tecto hospitaleiro minha mãe restabeleceu-se e readquirimos novas forças para supportar o martyrio que nos reservava o futuro.

\* \* \*

A dois de Setembro de 1869<sup>\*\*\*</sup> appareceram no povoado uns doze soldados, gordos, bem vestidos, montados em cavallos regulares : desconfiou-se delles, mas, afinal foram admittidos como paraguayos do exercito de Lopez.

Sua chegada foi festejada e elles pediram fitas *verdes e amarellas* para adornar os chapéos : todas as senhoras foram obrigadas a fornecer esses emblemas.

O official que commandava esse destacamento, teve uma conferencia com o commandante do de Ihu :—declarou que o seu corpo compunha-se de 500 homens, que procuravam o acampamento do presidente, que elle tinha vindo em exploração para ver si o caminho estava desembaraçado e pediu que lhe dessem um homem de confiança para levar aviso de que podiam avançar sem receio : foi satisfeito.

Afinal o official, depois da partida do mensageiro, declarou que sahira apressadamente de Villa Rica porque os inimigos estavam a poucas leguas do lugar ; que si o seu corpo tivesse sido alcançado estaria no momento desbaratado ; que não podia affirmar qual das duas columnas se apresentaria primeiro ; e que, finalmente, dado o caso de chegar primeiro a columna brasileira aconselhava que o commandante se rendesse ou se occultasse com a sua gente nas mattas proximas.

Despedio-se e foi embora com o seu destacamento, deixando a população presa de grande anciedade. (1)

O cura de S. Joaquim mandou por um proprio avisar de que elle se preparava para receber festivamente aos brasileiros.

Esse aviso mais augmentou a anciedade de todos.

Convocou-se uma *reunião popular* : cada um apresentou sua idéa... Propuzeram a collocação de guardas nos arrebaldes, na duvida em que estavam si vinham paraguayos ou brasileiros ; os espiritos foram-se exaltando a ponto de declarar-se sem mais preambulos que os *inimigos* seriam rece-

---

(1) Em nossa opinião esse destacamento pertencia a legião paraguaya que servia com os alliados e alli fôra em reconhecimento. Não temos tempo para averiguar esse facto.

bidos com bandeira branca para evitar o bombardeio contra a povoação.

O juiz, por sua vez, fez reuniões particulares onde ensaiava o modo mais digno de fazer manifestações de apreço aos *libertadores da patria* e por este modo chegou o desvaivamento ao ponto de se fazer centenaes de corôas de louro com as cores do imperio para receber o exercito do Sr. Conde d'Eu.

No entanto entre as pessoas *designadas* houve algumas que prometteram vingar-se do commandante logo que chegassem os brasileiros. Elle o soube e acreditando realmente que o fariam matar em castigo aos mãos tratos que dava ás infelizes confiadas a sua guarda, assustou-se, gritou que ia buscar o presidente e que então se vingaria das *destinadas* e em particular de duas familias que não mencionou; obrigou o pobre juiz a segui-lo, infundindo medo de Lopeç e ao mesmo tempo dos inimigos.

Deste modo partiram todos deixando-nos sós na povoação.

A noite regressou o juiz com ordem de fazer seguir as *designadas* para Curuguaty ; o homem, porém, estava tão assustado e com tanta pressa de escapar-se que nem mesmo reunio as pessoas para lhes dar a ordem : limitou-se a dizer á algumas mulheres que se achavam proximas, com a recommendação de transmittir as outras e *raspou-se* a todo galope.

A ordem espalhou-se rapidamente, porém, como não havia quem representasse a auctoridade, poucas pessoas se moveram.

Dois dias depois chegou um sargento mandado pelo juiz, dizendo que este estava no passo do rio Ibiculhi esperando as *designadas*, que nos apressassemos a marchar pois do contrario elle obraria de outro modo : muitas companheiras seguiram com esse sargento, outras se pozeram a caminho, por fim as ultimas partiram depois, marchando lentamente aguardando de hora em hora o movimento dos brasileiros.

O juiz seguiu seu caminho pelas mattas ; nós que fomos as ultimas a partir, si acaso fossemos alcançadas pelo exer-

cito de Lopez tinhamos a desculpa de dizer que fomos abandonadas pelo juiz que partira adiante, não deixando ao menos quem nos guiasse por estas estradas desconhecidas ; si, ao contrario, fossem os alliados, então estaríamos salvas.

Assim fomos andando vagarosamente dando tempo ad tempo.

Duas de nossas campanheiras escreveram ao commandante da columna que se approximava, supplicando que mandasse uma força avançada para salvar-nos em Ihú : um joven paraguay cuja familia era tambem pertencente ao numero das *designadas*, levou a carta.

Esse joven, cujo nome ignoro, foi aprisionado por uma partida paraguaya de Lopez : martyrisaram-no horrivelmente e por fim mataram-no a lançasos mas o heroico moço não descobrio as auctoras da carta.

Finalmente depois de mil sobresaltos, de desenganos, de decepções, fomos alcançadas por um troço de cavallaria commandada pelo capitão Aquino—um mulato quasi negro—que chegou pela estrada onde as familias mais retardadas estavam acampadas junto a um bosque.

A todas acolheu bem, aconselhando-nos que voltassemos para as nossas casas de Ihú, pois o juiz era um traidor que nos queria entregar ao *feroz inimigo* ; disse que não podia existir ordem de Lopez para a nossa sahida, pois nada de positivo se sabia a seu respeito.

Todas muito satisfeitas regressamos ás nossas *casas* acompanhadas pela força de cavallaria que marchava em direcção a Ihú.

Eu não presenciei os bailes que se deram na povoação em honra do tal capitão Aquino, nos quaes não se ouviu—*vivas a Lopez*—talvez pela primeira vez em uma reunião no Paraguay.

Os soldados *pediam fitas com as cores do Imperio* ; os officiaes não eram reconhecidos pelos soldados nem estes entre si. A cousa chegou a tal ponto que as partidas volantes que faziam a descoberta aprisionavam-se mutuamente e até se matavam considerando-se mutuamente como espiões.

Da conversação que tive com varios individuos pertencen-

centes a esta força, nada pude saber ao certo, mas deduzi que eram feridos que escaparam ao ultimo combate, os quaes ao sahir das mattas onde se occultaram, se organisaram em um corpo que marchava ao acaso, sem rumo e sem objectivo ; a mesma incerteza que elles mostravam em sua conversação dava muito que pensar.

Oito dias depois de estarem entre nós, houve uma reunião geral sob pretexto de nomear-se um juiz em substituição ao que fugira, sendo todos obrigados a comparecer na praça da igreja que era o ponto designado para a eleição.

Dalli fomos mettidas no alpendre da igreja : nos contaram depois de perguntarem o nosso nome e a que districto pertenciamos ; em seguida annunciaram que nesse dia havia um baile para o qual todas ficavam convidadas.

De eleição nem uma palavra !

Este modo de tratar allucinava nossas ideas !

As quatro horas tocaram *chamada geral* ; nos formaram em linha no centro da praça ; separaram as velhas das de meia idade, estas das moças e estas das meninas formando grupos distinctos de casadas, solteiras e estrangeiras.

Então principiou um sargento a aborrecer-nos, porque como estrangeiras não entendiamos o guarany, designando-nos em sua giria por *pernambuco-cuéva* ; offercia quarenta cacetadas para aquella que não se mantivesse *firme na linha*.

Separou cincoenta velhas e mandou-as para um ponto afastado da povoação não sei fazer o que ; em seguida chamou todas as estrangeiras que formavam um dos grupos e relacionou os nossos nomes com muito trabalho, pois, era preciso repetir seis e oito vezes o appellido de cada uma para elle então comprehender.

Chamou-me de parte e disse-me em tom rude que bem revellava que existia particular prevenção contra mim :

— *Voce, senhora, retire-se até segunda ordem com suas companheiras para a casa desse benemerito patricio e alli cumpram suas ordens.* E nos entregou a um individuo que estava proximo, o qual nos conduzio para um ran-



cho e alli nos fez trabalhar toda noite no preparo das refeições para a ceia que teve lugar após o baile.

A meia noite ouvimos uma grande algazarra : eram os soldados que sahiam do baile.

Amanheceu silenciosa a povoação : todas as casas conservavam-se fechadas e já eram oito horas da manhã. Eu temia que todas as que foram arroladas tivessem ordem de marcha nesse dia e, com o espirito bastante acabrunhado com essa idéa, fui procurar minha mãe que desde a vespera não sabia onde estava.

Não encontrei ! Passei o dia sobresaltada fazendo mil supposições a respeito de minha mãe, que afinal encontrei ao cair da noite.

A tarde soube que tinham vindo dois espiões para levar para S. Joaquim todas as *designadas* que tinham sido incluídas na relação do tal sargento, as quaes tinham alli de serem apresentadas ao general Delgado que chegára pela manhã : foi alli que as mães reclamaram suas filhas, sendo a muito custo attendidas ; foi-lhes ordenado que regressassem a Santo Antonio a reunir-se á suas familias e partir no outro dia para Caraguatahy.

Uus estrangeiros — Juan Benites, argentino, Antonio Camban, hespanhol e José Vidal, que tinham sido recrutados depois de deixarem o nosso serviço, foram despachados como guardas destas senhoras com o praso de dez dias para com ellas apresentar-se em Caraguatahy.

As *designadas* de Ihú, em cujo numero me achava, ficaram em continuo sobresalto.

Alguna cousa de grave passava-se. Os espiões iam e vinham : invadiam as casas, roubavam mel e viveres em umas, em outras pediam com instancia roupa, comida ou qualquer outra cousa que lhe apetezia e que ninguem tinha coragem de negar com receio de ser violentada ; diariamente carneavam vacas de particulares depois de extinguirem o pouco gado das *destinadas*.

Por fim, em 19 de Setembro, levaram todos os arimaes que encontraram no districto.

Dir-se-hia que os sequazes de Lopez procuravam por todos os meios inutilisar tudo, extinguir mesmo os poucos re-

curso que ainda existia na villa que nos garantia a subsistencia e assim tornar mais breve o nosso martyrio.

\*\*\*

As 10 horas da noite de 19 de Setembro de 1869, chegou a Ihú uma partida volante de cavallaria com ordem de tocar as *designadas* á lançassos até Caraguatahy. (2)

Ante tal ameaça que por experiencia sabiamos que seria cumprida inexoravelmente, nos apromptamos em um abrir e fechar de olhos e nos ordenamos qual immenso rebanho, na praça da igreja esperando o signal de partida.

Logo que meu antigo creado, Luiz Rabiére, soube que iamós partir, empenhou-se com instancia para acompanhar-me e compartilhar da nossa sorte e, apezar de doente, pôz-se em marcha comnosco.

Partimos de Ihú a meia noite, duas horas depois de chegar a ordem, caminhando quanto podiamos para não sermos alcançadas pelo piquete que de lança em punho marchava atraz para *acabar* com as que cançassem.

Na escuridão profunda daquella noite de horrores, atravessamos como que vertiginosamente sangas profundas, arroios correntes, denso macegal que nos occultava completamente e bosques cerrados pelos cipós das trepadeiras silvestres que vedavam a passagem qual trama gigantesca.

Eu já não possuia para a longa viagem que tinhamos de fazer mais que quinze libras de farinha, uma de assucar, tres de banha de porco e um pouco de sal : eramos tres pessoas que tinhamos de viver com isto Deus sabe quanto tempo !

Chegamos a um lugar onde ninguem sabia o caminho, nem mesmo os guardas que nos escoltavam ; o nosso grupo compunha-se de cerca de trinta pessoas ; resolvemos passar a noite no campo.

Ao alvorecer vimos a planicie que alem se estendia coberta de partidas ou grupos de *designadas* asquaes nesse momento levantavam o campo. Descobrimos uma picada que ia desembocar nessa planicie e por ella seguimos em procura das

---

(2) Contam-se 78 kilometros entre Ihú e Caraguatahy, sendo a estrada uma picada estreita e continua aberta nas mattas !

que tomavam mate (3) para aproveitar o fogo que tinham feito durante a noite. Encontramos emfim um grupo de companheiras que nos cederam as fogueiras, junto das quaes paramos para almoçar: fabriquei *a ligeira* uma torta que nos servio de alimento para supportar a primeira marcha.

Alli nos reunimos com outros grupos que sabiam o caminho e com o sól já muito forte chegamos a uma casa proxima do *passo* do rio Ibicuhí onde encontramos muitas companheiras que cosinhavam á sombra da alterosa matta que acompanha o curso do rio.

Mandei meu creado procurar carne ao menos para elle que não se satisfazia sômente alimentando-se com as tortas, porém, ninguem quiz vender um só pedaço.

A senhora de Leite Pereira (4) vendo o meu apuro mandou dizer-me que o creado Luiz podia ir almoçar com os seus: agradei sobremaneira essa gentileza e acceitei a oferta.

Estava por minha vez preparando uma sopa e convidei-a a compartilha-la commigo—o que ella tambem acceitou.

Desde esse momento seguimos para toda parte cosinhando e *habitando* juntas, sem jamais nos separar.

Tive o gosto de conhecê-la intimamente e apreciar de

(3) *Matte*—folha de Congonha que convenientemente preparada e posta de infusão constitue uma bebida deliciosa usada em grande parte da America meridional.

*Matte chimarrão* é aquelle que se toma sem assucar.

« No Paraguay, onde me achei anteriormente a guerra, dão ao *mate* o nome de *yerba* e chamam *mate* a vasilha em que o tomam, e a que damos no Brasil o nome de *cuia*. Segundo o Sr. Zorob. Rodrigues o vocabulo *mate* ou *mati* pertence a lingua quichúa e significa *cabaça*.»

B. Rohan—*Dicc de Vocab. braz.*

Congonha—*ilex paraguayensis*—pertence a familia das ilicínias. Em Minas Geraes dão o nome de *Congonha do campo* a um sub-arbusto da familia das frankeniaceas—*luxemburgia polyandria*—que chamam *mate do campo*.

(4) Consul portuguez no Paraguay. Lopez depois de martyrisal-o cruelmente por mais de cinco mezes, mandou assassinal-o a cacetadas no acampamento de S. Fernando no dia 25 de Agosto de 1868 apezar de suas immunidades diplomaticas—pelo supposto crime de conspiração e *designou* sua esposa e filhos para morrer a fome nos desertos do Espadim!

perto essa paraguaya que expóz-se mil vezes ás iras de Lopez, mas soccorrendo sempre que se offerecia occasião aos prisioneiros brasileiros.

Dalli marchamos para o nosso destino e ao transpor o banhado que segue-se ao rio molhei os pés ; todos diziam que tirasse as botinas para evitar um resfriamento tão perigoso na situação em que me achava, mas no momento em que isto fazia, senti uma dor horrivel que tornava impossivel continuar a viagem.

Pedimos ao sargento da escolta que nos passasse o arroio para nos reunir ás companheiras que já estavam do outro lado : accedeu e na outra margem, talvez compadecido do nosso estado, ordenou que passasemos a noite em umas carretas vazias que alli deixaram as *destinadas* de Caa-guazú (5) que tinham seguido por uma outra estrada diferente.

As onze horas da noite chegou um destacamento de infantaria fazendo uma algazarra infernal : o commandante desse troço ordenou que immediatamente repassassemos o arroio, pois iam por um caminho errado, do contrario seriamos lanceadas si alli nos encontrasse o alferes commandante geral dos piquetes.

Informamos a esse individuo que alli estavam em consequencia de ordens do commandante do destacamento que nos escoltava ; serenou um pouco depois de receber essas explicações e então nos disse que vinha de Caraguatahy mandado pelo proprio Lopez com ordens severas para lancar as *designadas* que encontrasse cansadas ou que seguissem caminho errado, marchando de má vontade.

Repasamos o arroio a uma hora da noite e desde esse momento continuamente caminhamos por sendas escusas em um bosque espesso onde a escuridão era profunda ; de momento a momento sahiamos da estreita picada cuja direcção

---

(5) *Caa-guazú*—foi fundada em 1848 a 12 leguas ao N O de Ihú em um contraforte da serra do mesmo nome aos 25° 23' 33 de latitude Sul 56° 5' 35 de longitude oeste de Greenwich.

Possue uma igreja de bonita apparencia, algumas casas regulares e diversos hervaes em exploração.

No tempo, porém, da guerra estava quasi totalmente abandonado pela população que já era de ... almas em 1862.

não podia ser vista e cahiamos nas depressões do terreno ou recebiamos o choque dos galhos atravessados no caminho. Eu marchava adiante para guiar minha mãe naquella medonha escuridão e momentos depois caí em uma profunda sanga d'onde saí com muita difficuldade.

Enfim, depois de mil incidentes, de sustos, em um estado nervoso difficil de imaginar-se, conseguimos sahir desse bosque maldicto as 3 horas da madrugada e nos reunir ás companheiras que primeiro partiram e que já occupavam uma planicie do outro lado da matta.

Estavamos exaustas de forças, cançadissimas, molhadas até os ossos, regeladas de frio e com os membros entorpecidos.

Ao amanhecer nos deixaram descansar um pouco, mas fizeram as outras partir sob pena de serem lanceadas.

Depois de alguns instantes de repouso nos fizeram partir tambem e pouco depois das oito horas penetramos em outro bosque tão intrincado que tivemos de nos separar para poder vencer as difficuldades que se multiplicavam a medida que avançavamos.

Seis horas gastamos para andar menos de tres kilometros.

As duas horas sahimos da matta e paramos para esperar o alferes que tinha ido até Ihu ver se encontrava alguma infeliz retardada.

Vinte e duas foram encontradas e todas ellas lanceadas cruelmente ; algumas ficaram sómente feridas e morreram de fome e sede depois de muitos dias de horriveis tormentos inteiramente abandonadas.

As 3 horas chegou o alferes.

Tinhamos feito fogo para preparar algum alimento, mas momentos depois desabou um espantoso aguaceiro que o recebemos sem pestanejar ; quando passou a chuva as que ainda tinham roupa mudaram, as outras, que formavam a maioria, tiveram de seccal-as no corpo nos dois dias que seguiram-se.

Passada a chuva, podemos dormir um pouco.

A senhora de Leite Pereira soffreu muito ; eu não, parecia de ferro !

Ao amanhecer cahia uma chuva finissima e continua, extremamente incommodativa.

Ordenou-se a marcha : apertadas umas contra as outras para não molhar os vestidos, partimos recebendo pela frente o acoite do vento e do granizo.

As ameaças, os gritos da soldadesca da escolta choviam de traz, de momento a momento ouvia-se tambem o grito de dor soltado por alguma desgraçada que era alcançada pelo chicote dos guardas ou pela lança que lhe rasgava as carnes ; não se sahia, porém, com facilidade d'aquella lama infecta e visguenta !

Duas horas gástamos para vencer um pequeno trecho. Entramos em outro bosque por uma senda estreita.

Essa nova picada, que mal dava passagem a uma pessoa, tinha cinco leguas de comprimento e não descansamos um só instante até sahir do outro lado !

Ao sahir do bosque passamos um arroio profundo que trasbordava : um tronco de arvore collocado entre as duas ribanceiras servia de ponte, mas com a coragem do desespero foi vencido mais esse mau passo. Algumas desgraçadas que perderam o equilibrio encontraram nas aguas lodosas do arroio o termo de seus padecimentos.

Chovia sempre.

Descansamos cerca de uma hora, onde tomamos um pouco de alimento e continuamos a marcha até vencer uma nova matta que tinha mais de duas leguas de extensão.

Já era muito tarde, cahia a noite, quando paramos para *acampar*. Não tratamos da comida nem de cousa alguma para ter tempo de dormir um pouco.

Estavamos cançadissimas.

Pela madrugada partimos, sempre sob ameaça de sermos lanceadas : apenas tivemos tempo de tomar um mate.

Não me recordo bem que caminho seguimos nesse dia, porém, ao meio dia sahio o sol e paramos um pouco para secar a roupa e tomar algum alimento.

Na tarde desse dia passaram umas mulheres gritando *os inimigos nos perseguem, caminhem, caminhem*.

Os nossos guardas dispararam nos abandonando e foram juntar se ao alferes que marchava na frente.

Algumas paraguayas metteram-se nos mattos, outras acompanharam os soldados que fugiam para a frente, emfim : numa debandada geral.

Então fizemos um *complot* com a senhora de Leite Pereira de nos fingir de enfermas, ficar na estrada algum tempo e depois nos occultar nos bosques logo que passasse a maior parte das pessoas que estavam atraz, sempre, porém, continuava a passar gente e nós fomos forçadas a ficar na estrada indefinidamente.

O alferes mandou espiões para examinar a estrada e observar si effectivamente o inimigo avançava : esses individuos nos encontraram alli. Sentaram-se, exigiram que lhes desse ceia : tivemos muito medo, por isso cumprimos com presteza as suas exigencias ; ficaram connosco até o sahir da lua, hora em que appareceu o alferes : elles escaparam-se sem serem vistos e nós tivemos que marchar immediatamente.

Os corregos estavam tão cheios que tinhamos de atravessar-os com agua pela cintura : a transposição era feita sem as necessarias precauções, sem ter tempo de procurar os lugares mais baixos.

Um horror !

Nesse dia caminhamos sem descanso.

Para não alongar demasiadamente essa penosa narração, resumirei os successos cuja lembrança ainda traz-me um indizível mal estar.

Marchamos assim dia e noite até chegar a Caraguatahy onde entramos a 28 de Novembro ao amanhecer. (1)

Nos contaram como se fossemos um rebanho de ovelhas, nos reuniram debaixo de uma longa fileira de arvores, organisaram uma relação com o nosso nome e só então, após qua-

---

(1) A villa de Caraguatahy ou *Curuguati*, foi fundada em 1715 por Juan Bazan de Pedraza com 1500 indios Mbayás.

Situada aos 25 27' 10" de latitude sul e 55 54' 16 de longitude oeste de Greenwich, assenta em um planalto rodeado de bosques e *hervaes* que a tornam mui pittoresca. Compõe-se de uma grande praça central onde ergue-se uma igreja de solida construcção ladeada por um alpendre de bello aspectó, cinco ou seis quarteirões com algumas casas de tijolo e ranchos cobertos de palha, é em tudo semelhante as demais povoações do Paraguay.

Sua população, antes da guerra, era de cerca de 3,000 almas que empregava-se na agricultura e criação de gado.

tro horas de aborrecimento, nos deixaram descansar um pouco.

Passei o resto desse dia escrevendo.

Alli assisti a uma scena repugnante : todas ou quasi todas faziam protestos de amizade a Lopez ; umas pediam perdão para seus crimes, outras armas para marchar contra o inimigo—emfim, mil baixeiras desnecessarias e que davam o *toque* do quanto valia a gente do paiz.

Ao cahir a noite chegou um sargento acompanhado de um piquete de cavallaria e nos fez marchar apressadamente, nos assustando muito com o modo brutal com que nos fez sahir do lugar onde tencionavamos passar a noite.

Caminhamos umas quatro quadras alem da capella e então fizemos alto para dormir.

Esquecia-me de dizer que nos deram muito boa carne nesse dia, o que sobremodo nos admirou.

Ao amanhecer soubemos que Lopez tinha chegado á povoação e partido nessa mesma noite, sendo esta a razão porque nos fizeram sahir precipitadamente e nos obrigaram a dormir no meio do campo, desabrigadas. O monstro temia de certo algum acto de desespero praticado por uma ou por todas as desgraçadas que elle martyrisava com tão fria crueldade !

Com muitas attentões e depois de deixar-nos tomar mate até fazer tortas, nos fizeram marchar para Igateimi acompanhadas por um guia. Attenciosamente portou-se esse individuo, attendendo a todas, parando onde queriamos e acampando ao menor signal de cansasso.

Ao segundo dia de marcha passamos o rio Jejui (2) a tardinha, onde houve serio perigo na transposição, porque se dizia que o inimigo vinha subindo por este rio com algumas lanchas encouraçadas para cortar a nossa retirada.

Infelizmente tal *desgraça* não aconteceu e nós tivemos de seguir aos inexhoraveis algozes que nos arrastava para o degredo d'aquellas solidões interminaveis.

---

(2) Nasce o rio Jejui na serra de Urucuty, corre de E para O e desemboca no Paraguay na latitude de 25° 12' depois de atravessar vastos *yerbales* e, perto da foz, terrenos apaulados.

Visconde de Taunay—*Obr. cit.* pag. 70.



Ao outro dia caminhamos até mui proximo da povoação, onde nos encontramos com o commandante Paulo Urbietta que nos mandou acampar alli mesmo, depois de passar uma revista segundo os preceitos militares.

Com effeito : extendidas em uma fileira interminavel, muito semelhante a um exercito de cadaveres, tal era o estado de fraqueza dessas tres mil e tantas desgraçadas que se viam atiradas nos confins do Paraguay, o commandante Urbietta percorreu á cavallo a frente daquelle exercito de nova especie com ar arrogante e marcial : semelhava Napoleão passando em revista os granadeiros de Marengo !

No dia seguinte, 1º de Outubro, apresentou-se o tal commandante acompanhado pelo padre Cantero, um infame de marca gorda, e ordenou a um sargento que organisasse uma relação com os nossos nomes.

Renovou-se a amolação de repetir o appellido vinte vezes para o ignorante guarany comprehender uma : esse *serviço* feito por quatro individuos principiou as oito horas da manhã e acabou as duas horas da tarde !

A' essa hora o padre mandou nos reunir em um ponto dado em vasto semicirculo : as primeiras sentaram-se, collocaram em seguida uma fileira das mais baixas, depois outra das mais altas e assim nos *arrumaram* á vontade levando nisso mais uma hora.

Feito isto o padre trepou em uma arvore e d'alli, a guisa de pulpito, dirigiu-nos uma massante predica sobre os deveres que impunha o nosso estado, dizendo, entre muitas asneiras indignas do habito que cingia e do seu character sacerdotal, que deviamos lavrar a terra para ganhar o nosso sustento (quando na realidade era para consumo do exercito) e que aquella que pessoalmente se negasse a fazer esses trabalhos, era porque queria morrer de fome e por conseguinte *seria lanceada* para que seu desejo fosse *realizado mais depressa*.

Concitou a todas, *sob pena de ercomunhão*, a rezar pela preciosa vida da angusta pessoa de Sua Excellencia que fôra o *escolhido* para plantar a liberdade entre as nações do novo mundo, e pela victoria de seus exercitos cujas armas *já eram* vencedoras em cem batalhas ! (sic)

Que figura grotesca a do padre Cantero, agarrado com unhas e dentes no galho da arvore que vergava com seu peso !

Era esse sem duvida, o lado comico da horrivel e dolorosa tragedia de que eramos actoras forçadas !

Profundo desalento nos assoberbou depois da grotesca scena que acabo de esboçar ligeiramente.

Atiradas nesses longinquos desertos como animaes, sem recursos de especie alguma, ameaçadas com imposições tão barbaras, sem ter ao menos um tecto para nos abrigar das inclemencias do tempo !

Naquelle lugar encontrei minha querida Eugenia, molhada até os ossos, na mais extremada miseria, cosinhando para outra pessoa em troca de um bocado de alimento para as suas delicadas e formosissimas filhinhas que estavam no ultimo periodo de inanição !

Minha emoção é tão grande ainda, a fraqueza physica de meu corpo ainda é tamanha, que temo enlouquecer ao evocar tão tristes recordações.

Sinto pouca coragem ainda. Mais tarde então procurei com mais calma narrar minuciosamente tudo o que vi e soffri.

Ali adoeci de novo.

A senhora de Leite Pereira e minha mãe arranjaram uma especie de barraca com os nossos vestidos e então pude ser furtada aos effeitos do sereno, abundantissimo naquellas paragens. Tive accessos de febre, porem amanheci restabelecida graças á misericordia de Deus.

Sahio o sol que foi recebido festivamente por todas as desgraçadas que alli se encontravam e, graças aos seus raios beneficos, pudemos então seccar a nossa roupa.

As 11 horas veio um sargento e ordenou que fossemos escolher campo para iniciar a plantação, mas, logo que nos dispunhamos a cumprir a ordem chegou um major a todo gallope de um magro sendeiro e ordenou nova marcha.

Nos levaram por um bosque sem caminho, um verdadeiro labyrintho : por fim ao entrar do sol, conseguimos a muito custo sahir desse enredo de cipós, de galhos e arvores cahidas e deparamos com uma planicie extensissima alem da qual

nos mandaram parar junto a um *cerrado* (3), no meio de um macegal mais alto do que nós—o qual foi limpo a faca e a páo, abrindo-se uma especie de clareira onde passamos o resto da noite.

No dia seguinte amanhecemos inteiramente molhadas pelo orvalho da noite que fôra abundantissimo.

As oito horas mais ou menos o sargento ordenou que limpassemos um roçado abandonado que ficava alem do cerrado, o qual tinha sido invadido pelos pequenos arbustos do campo. Vendo, porem, que nos davamos pouca pressa em obedecer-lhe, chamou o commandante que immediatamente nomeou duas *sargentas* com ordem de dividir as *designadas* em duas *companhias* para lavrar a terra, uma em cada dia—dando assim um dia de descanso a cada turma para procurar os meios de alimentar-se : eu fui nomeada para auxiliar a minha *sargenta*.

Cada manhã que tocava trabalho a minha *companhia* : era eu encarregada de fazer a chamada e organizar a relação das que compareciam e fazer a parte que devia ser levada ao commandante da guarda onde era minuciosamente relatada a razão porque não comparecia esta ou aquella *designada*.

Marchava a *companhia* armada de facas amarradas em páos para mais facilmente cortar o capim e afoufar a terra.

Constantemente vinha o major examinar o serviço e ralhava pelo pouco que fazíamos, obrigando sob severas ameaças às *sargentas* serem mais exigentes e apuradas.

Depois de limpo uma grande extensão de terreno, umas foram mandadas trazer galhos de arvores fructiferas e sementes, outras abrir buracos para plantar as ramas e valletas para semear e outras, emfim, fechar com taquaras todo o circuito do campo. Não havia mais que tres arados de ferro e quatro de madeira que tinham de ser utilizados á força de braços, de fórmula que nos cançavamos muito para manejalos, sem pratica alguma desse serviço : era, porem, necessario cumprir as ordens recebidas custasse o que custasse.

---

(3) O illustre Sr. Visconde de Taunay em seu mimoso livro *Innocencia*, uma das joias da litteratura brazileira, definindo esse vocabulo diz em nota á pag, 11.

« Floresta de arbustos de tres a quatro pés de altura mais ou menos, mui chegados uns aos outros. »

Tudo tem seu lado comico.

Algumas *designadas* apuravam e ralhavam porque as outras faziam as valletas fóra da regra ou os buracos desalinhados e por este modo muitas outras impertinências, de maneira que as proprias companheiras de desgraça augmentavam com as suas tolices e mal entendido zelo e interesse, os nossos soffrimentos phisicos e moraes, convertendó-se, talvez inconscientemente, em instrumento de tyrannia.

Ria-me muito com estas scenas que se rapetiam mil vezes e condemnava-as a comer a mandioca que ali tinha de nascer...

Mal sabiam aquellas infelizes que muitas dentre si teriam de perecer de fome, ao passo que a mandioca e o milho que alli plantavam, de antemão já estava destinado ao consumo do exercito.

Um dia pelo outro sahiamos a *fORAGEAR* em uma periphéria de duas a tres leguas, comprando mamões e bananas verdes, por fortuna mel e mandioca, por casualidade algumas batatas roxas, e assim iamós vivendo e comendo alguma cousa.

As que ainda possuiam alguma roupa, joia, etc., trocavam por estes alimentos e assim passamos alguns dias.

\* \* \*

A senhora Carmen Goiburú propóz que se fizesse uma supplica ao presidentê Lopez para nos deixar habitar como residentes na povoação que distava oito leguas d'alli. Pediram o meu parecer : desapprovei pela parte que me tocava, deixando a cada uma fazer o que bem entendesse.

Finalmente depois de muitas discussões e ensaiar mil meios de redacção, fizeram a tal supplica que assignei tambem porque não gosto de chamar attenção sobre mim em nenhum sentido : a consequencia desse passo, porem, não se fez esperar.

O major veio apertar-nos de modo mais serio : prendeu e mandou atar cruelmente em um tronço de arvore, nua, exposta ao sol, a auctora da petição e prohibiu escrever uma

só letra : um bilhete que fosse, seria punida de morte a sua auctora.

Acabrunhadas sob o peso de tanto infortunio, continuamos com o nosso penoso trabalho.

Veio ordem para construir ranchos.

Uma turma de *designadas* foi para o bosque cortar a madeira necessaria; outra arrancar macega e outra transportar esse material para o lugar onde tinham de ser construído os ranchos : eu fui deste numero.

Depois uma parte teve ordem de armar o esqueleto das casas, a outra de cobri-las de palha.

Quando estavam todas as casas promptas, recebemos ordem de marcha !

Os infames algozes quizeram apenas preparar um acampamento confortavel para o exercito que alli chegou no dia seguinte !

Dois dias antes tinhamos sido intimadas para não sahir do roçado sob pena de morte, porque diziam então, o presidente estava proximo desse lugar.

\*\*\*

A 23 de Outubro sahimos do roçado, passando todo o dia expostas aos raios do sol, emquanto se fazia ainda uma vez a relação dos nossos nomes, que foi entregue ao sargento que nos devia escoltar.

Nessa relação figuraram *duas mil e quatorze* senhoras, isto è, metade do numero das que partiram de Perebebuy : o resto fôra victima dos máos tratos, de fome e de sede e das intemperies !

As tres horas da tarde partio a lugubre columna cujo aspecto sombrio confrangia o coração ; os gemidos e as lamentações que partiam de todos os lados formavam um concerto doloroso ao horror do qual movia-se pesadamente aquella enorme massa humana tangida á lanções por um troço de cavallaria !

Ao pôr do sol paramos para pernoitar junto a orla de um bosque frondoso.

Então o sargento dissimuladamente começou a perguntar

o nome de uma por uma, procurando conhecer as principaes familias ; logo que anoiteceu e para melhor ver as physionomias, levava para junto das fogueiras aquellas cujos nomes correspondiam a certas recommendações. Mostrou particular interesse em conhecer a mim e a senhora de Leite Pereira, sem duvida para dar cumprimento a alguma ordem reservada da harpia ingleza.....

Nas marchas muitas vezes fazia alto logo que diziamos estar cançadas ; si marchavamos de noite, nos acompanhava de perto ; quasi enlouquecia quando nos perdia de vista, perguntando a todas si nos tinha visto e só serenava quando nos descobria. Eu e a senhora de Leite Pereira gostavamos tanto do pagode que propositalmente nos occultavamos no meio das outras para ver a exaltação de espirito em que ficava o tal sargento.

Gastamos sete dias para chegar ao Espadim. (1)

O sargento tinha ordens, como confessou, de trazer-nos lentamente para nos debilitar no caminho e obrigar-nos a gastar na longa viagem os ultimos viveres que possuimos.

O infame algoz levou a crueldade ao ponto de premeditar friamente o mais horroroso de todos os martyrios para arrancar-nos a vida depois de uma penosa e prolongada agonia.

Na ultima noite paramos junto a um cerrado proximo ao passo do rio Iгатemi (2) onde supportamos uma chuva violentissima que nos deixou litteralmente molhadas.

Os membros estavam doloridos pelo esforço de tão pesadas marchas e eu sem poder descansar com algumas horas de somno e repouso, passei uma noite horrorosa.

No dia seguinte, regeladas, com os membros entorpecidos, nada havia para tomar que desse algum calor ao corpo, nem mesmo um mate para contentar o estomago. Era

---

(1) O arroio Espadim corre do *outro lado* da grande cordilheira de Maracajú d'onde dista 40 kilometros mais ou menos. Estas desgraçadas senhoras tiveram de vencer mil difficuldades para transpor essa alterosa serra do outro lado da qual *deviam* perecer de fome !...

No cimo da cordilheira ficou uma guarda para impedir que as desgraçadas tentassem a fuga.

(2) O Iгатemi, tributario do Paraná, corre nesse ponto na chapada da cordilheira de Maracajú.

meio dia. chovia sempre e já tínhamos verdadeira fome e nada, *absolutamente* nada, havia que comer !

A creada da senhora de Leite Pereira agonisava de inanição : morria a fome e nós nada podíamos fazer mais que assistir a essa agonia lenta que nos cortava o coração.

De repente a burra pertencente a senhora de Leite Pereira teve o seu *bom successo*, apresentando um burrinho de regular tamanho. Então lembrei que em França, na occasião de grandes *apuros*, comia-se a carne desses animaes : n'um abrir e fechar de olhos, apezar do vento fortissimo e da chuva incessante que cahia, o animalsinho foi morto, preparado e mettido na panella.

Minha mãe e a senhora de Leite Pereira tiveram repugnancia até em olhar para a carne do animal, mas eu cerrei os olhos, venci o asco que me dominava, pois tinha jurado viver e lutar até o ultimo momento e comi esse asqueroso alimento.

A creada foi salva graças a esse inesperado incidente.

A noite já não existia nem as patas nem o couro do burrinho : tudo tinha sido devorado.

A transposição do arroio que estava de nado e onde muitas afogaram-se, foi horrorosa : ninguem pôde fazer ideia approximada do que foi aquillo !

Nos estabelecemos do outro lado, proximo a um bosque-sinho : d'alli avistavamos a alterosa e imponente serra que transpousemos com tantas difficuldades.

Conservavamos a esperanza de não passarmos nem oito dias naquelles desertos escusos onde tudo que nos rodeava tinha o cunho indelevel da natureza agreste e selvagem, porque ou seríamos enterradas alli, visto a impossibilidade absoluta de achar-se alimentos, ou então encontraríamos a salvação nas mãos dos brazileiros que, segundo rumores vagos que circulavam a meia voz, vinham a marchas forçadas em nossa protecção.

As que tinham alguns viveres de reserva não se affigiam tanto, porque com muita economia podiam passar alguns dias mais, porem, desesperava aquellas que nada mais tinham para matar a fome.

O desalento, contudo, era geral.

O sargento nos reunio e entregou-nos a outro sargento que parecia não fazer muito caso da commissão que lhe era confiada ; nos disse que podiamos sahir em procura de fructos silvestres nos bosques visinhos, porém jámais abuzar dessa *liberdade* : marcou o lugar de cada rancho que deviamos construir dizendo *que era alli onde deviamos passar os ultimos momentos de nossa vida* e que seria considerada *desertora*, e como tal immediatamente lanceada, aquella que transpозesse o rio Igatemi.

Sem mais formalidades, seguro de certo da nossa impotencia e da impossibilidade de escaparmos, despedio-se dizendo que ia participar a Sua Excellencia o muito que já tinhamos soffrido, que estavamos n'um lugar onde nem ao menos existiam laranjas azedas para o nosso sustento e esperava em breve vir libertar-nos, pois tinha certeza de que elle se compadeceria e nos mandaria para algum ponto povoado.

Ignoro si este individuo fallava com sinceridade ou si com estas palavras queria augmentar moralmente os nossos soffrimentos fazendo-nos ver por este meio indirecto a nossa verdadeira situação.

A senhora de Leite Pereira, talvez, fazendo esse mesmo raciocinio, disse-lhe que era inutil dar-se a esse trabalho, pois, estavamos inexhoravelmente condemnadas a morrer de fome naquelle deserto longinquo, porque *Sua Excellencia* conhecia perfeitamente esse lugar e por isso mesmo nos mandava alli habitar para que o mundo civilizado ignorasse sempre esse assassinato em massa commettido contra indefesas e fracas mulheres, cujo crime era poder mais tarde esclarecer a verdadeira situação do Paraguay.

O sargento não disse uma só palavra : seguiu cabisbaixo o seu caminho.

A tardinha carneamos uma jumenta muito fraca e tão doente estava que fomos arrancar-a de um pantano onde se enterrara e do qual não tinha forças para sahir : sua proprietaria, que ainda tinha alguns viveres, deu uma parte do animal para ser repartida pelas companheiras.

Minha mãe estava prostrada de fraqueza, mal podendo mover-se, mas ainda assim não se resolveu a comer a carne do asqueroso animal que causava repugnancia só em olhar !



Encontrei um pedaço de côco ao acaso dentro do bosque; triturei esse fructo meio resequido e fiz uma substancia com a qual minha mãe alimentou-se naquelle dia.

Em 1 de Novembro umas mulheres que andavam em exploração pelas mattas, descobriram uma grande quantidade de laranjas amargas, não longe do lugar em que habitávamos.

Rendemos graças ao Todo Poderoso.

Com este achado poderíamos rir na cara de Lopez; um bosque de laranjas amargas á nossa disposição nos dava meios de poder resistir mais oito dias.

Em nossa alegria nos afigurava ver chegar os alliados em nosso auxilio; a nossa fantasia fazia ver ainda um comboio cheio de viveres tängido pelos soldados da liberdade e a farinha, o assucar, o arroz, o sal, o milho profusamente distribuido pelas desgraçadas do Ibicuhí; viamos cavallos brancos magnificamente arreados para conduzir as jovens e coches coumodos para as anciãs...

Nos alegrávamos de antemão com a peça que pregaríamos a Lopez—o malvado.

Havia noticias todas as manhãs, isto é, *acreditávamos* recebê-las, pois, constantemente fazíamos castellos no ar: a chegada dos alliados, a nossa liberdade, constituíam o thema unico das nossas conversações!...

Mas, ah! quantas dores ainda! quantos soffrimentos, quanta fome, quanta miseria!

Minha mãe poude resistir os primeiros dias, porém, depois aniquilou-se de repente: a inanição avançava a passos rapidos; affligi-me muito, muito chorei. Felizmente ella não querendo augmentar meu desespero, resolveu-se a comer carne da jumenta—unica que havia—pois era necessario viver. Comprei esse alimento asqueroso por um preço fabuloso, fiz um caldo sem outro tempero mais que algumas cascas de laranja: tomou, forçando a natureza, essa agua de côr duvidosa, comeu toda a carne e restabeleceu-se promptamente.

Assim fomos passando até que todo acabaram-se os animaes: então a desesperação foi geral, ouviam-se as mais

pungentes lamentações, os mais dolorosos gemidos.—Um quadro impossível de descrever-se.

Morria diariamente muita gente de fome; cumpria-se portanto a sentença cruel do monstro paraguayo!...

Proximo á minha choupana, na margem do rio, estabeleceu-se o cemiterio, de modo que eramos testemunhas obrigadas dessas scenas pungentes, assistindo o commovedor espectaculo do enterro das companheiras de infortunio!

—Chegou o dia em que se ouviu o grito de suprema angustia:—as laranjas acabaram-se!

Perdemos então a ultima esperança de poder resistir á terrivel sentença até o momento de reaver a liberdade.

Houve dias em que tudo era difficil e em que era preciso *negociar* o ultimo trapo para não morrer de inanição.

Muitas senhoras que eu conheci no fausto, que dispuzeram de riquezas consideraveis, arrastavam-se alli penosamente, semi-nuas, macilentas, no ultimo estado de fraqueza, vendo morrer de fome em seus braços os tenros filhinhos—o fructo do seu amor, a metade de sua alma...

\* \* \*

Algumas corajosas companheiras emprehenderam novas explorações atravez das mattas e esteros e depois de alguns dias de penosissimas investigações conseguiram descobrir um outro laranjal.

Quando a noticia circulou no acampamento o regosijo foi geral e immenso; a esperança voltou a alentar-nos no meio de tão espantosa desgraça.

Immensa quantidade de laranjas foi consumida, mas a falta de um alimento mais forte produzia os seus terriveis efeitos, ceifando dezenas e dezenas de pessoas diariamente. Algumas familias comeram até cães, outras sapos e muitas até cobras e lagartos!

As crianças, esqualidas, famintas, andrajosas, passavam os dias caçando os mais immundos reptis e animaes e logo que algum era apanhado, disputava-se a sua posse com o furor proprio do desespero.

A mortandade, no entanto continuava medonha, levando

dezenas de creanças e velhos ; sobretudo os dias de chuva eram fataes : amanheciam hirtos, gelados, aquelles mesmos que hontem buscavam com avidéz o sustento para o corpo que hoje pendia inerte para a tumba !...

\* \* \*

Um grande alvoroço percorreu o acampamento na manhã de 28 de Novembro.

Eram os indios que appareciam trazendo viveres para vender. Deu-se então uma scena difficil de imaginar-se : os indios foram cercados por uma multidão faminta que a todo preço queria obter um pouco de alimento.

Os patacões choviam a medida que subia a ganancia dos indios ; depois veio a troca de objectos e quando nada mais tinham, muitas despiam-se para trocar o vestido por um pedaço de carne.

Sómente as que menos precisavam conseguiram alguma cousa.

Esse auxilio inesperado, contudo, veio ajudar-nos a viver mais alguns dias : muitos enfermos levantaram-se.

Os indios foram caçar e no dia seguinte trouxeram carne que venderam por preços fabulosos.

Estes selvagens, extremamente indolentes, declararam que não mais voltariam ao nosso acampamento, mas aquella que quizesse comprar alguma cousa podia ir a sua aldeia cujo caminho ensinaram.

Duas vezes fiquei com os pés em misero estado, pois tinha que fazer tres leguas para ir ao campo dos indios e nada consegui, porque os objectos comprados me foram arrebatados das mãos—como é costume entre as paraguayas—: digo isto porque eram senhoras e como taes consideradas as que assim procediam contra as mais timidas e, si estas que pertenciam a melhor sociedade assim praticavam, o que não fariam as que pertencessem as classes baixas ?

Não mais voltei ao campo dos indios.

Sob a impressão da mais dolorosa surpresa, amanhecemos a 2 de Dezembro : no acampamento faltavam tres das principaes familias.

Dias antes tinham ellas realisado muitas transacções, trocando roupas, dinheiro, joias por comestiveis. Na povoação tinham feito grandes beneficios, recebendo dinheiro a premio, cujo juro ainda que modico proporcionava aos donos os meios de poder attender as mais urgentes necessidades da vida ; todas as que fizeram esse negocio não tiveram o menor prejuizo : eu fazia a escripta e posso affirmar a formalidade da venda e a lisura do negocio.

O desaparecimento destas familias nos encheu de temores que não eram infundados, pois Lopez deu tantos e tão terriveis exemplos de vingança que estremeciamos só em pensar que, sabendo dessa deserção, nos levaria ao Panadero onde estava refugiado e alli nos exterminaria desapiadadamente.

Essa idéa, ante o nosso estado de fraqueza, era horrivel, pois nenhuma sentia-se com forças de marchar uma legua, quanto mais vencer as trinta que nos separava do acampamento de Lopez.

Ficar no acampamento aguardando os acontecimentos, nos collocava na alternativa de ser lanceadas ou morrer de fome.

Resolvemos entregar-nos aos indios e com elles aventurar-nos nos desertos.

Consultamos umas com as outras e depois de calorosa discussão, resolvemos mandar uma deputação ao acampamento dos indios com o fim de trazer um delles para tratar connosco.

Nos ordenamos em grupos de cinco e seis familias e ajustamos pagar um tanto alli mesmo e o resto depois de estar sob a protecção dos alliados : depois de alguma relutancia o indio aceitou a proposta, obrigando-se a guiar-nos por caminhos escusos até o campo do exercito brasileiro.

Uma especie de phrenesi apoderou-se de todas : cada qual queria partir primeiro.

Ao cahir da noite mais de seiscentas pessoas puzeram-se a caminho : eram as mais moças e ageis ; as outras deviam partir ao romper do dia.

Quanta esperanza nos animava !

Já estava prompta para marchar, quando regressou a

senhora de Leite Pereira, que pela manhã tinha ido ao campo dos indios comprar alguns alimentos para viagem : trazia um pedaço de carne que preparamos rapidamente..

Essa senhora regressava muito desanimada, dizendo que não lhe parecia leal o comportamento dos indigenas e que desconfiando delles, não partiria do lugar : nos deixava, comtudo, a liberdade de fazer aquillo que nos parecesse mais acertado.

Minha mãe ficou logo desanimada tambem, assaltando-lhe mil temores o espirito enfraquecido por tantos soffrimentos phisicos e moraes, vendo-me obrigada a participar ás companheiras a impossibilidade em que me achava de acompanhá-las.

\* » \*

Alguns dias depois acabaram-se as laranjas—unico alimento que tinhamos.

A situação tornava-se mais melindrosa ainda, porque no acampamento só existiam umas duzentas pessoas das mais necessitadas—tudo o mais tinha partido em busca dos alliados.

A senhora de Leite Pereira resolveu então marchar no encalço das outras e nós seguimos o exemplo.

Quando nos preparavamos para a viagem, appareceu um soldado dizendo que o sargento tinha ido communicar a Lopez a deserção das *destinadas*; esta noticia acabou de resolver a todas que tinham ficado : fizemos novo ajuste com outro indio, entregando-lhe roupa, ponchos, redes, tudo emfim que possuimos de melhor e partimos ao cahir da noite.

Nessa noite, 14 de Dezembro, ao passar o estero quasi submergi-me no barro e o mesmo aconteceu a senhora Joanna que seguia-me a poucos passos de distancia : com muito trabalho conseguimos escapar desse extremo perigo, pois algumas já tinham sido absorvidas por esses traiçoeiros tremedões onde encontraram uma morte horrivel. Momentos depois a senhora de Leite Pereira cahiu tambem em outro precipicio afundando-se até a cintura, mas, promptamente

soccorrida, foi salva a custa de muito esforço : isto pareceu-me de mau agouro...

Seguimos silenciosamente o indio que nos fez atravessar uma enorme *queimada* cujos tocos nos esfollou os pés e rasgou as pernas horrivelmente; marchavamos sempre sem proferir uma só queixa, pois tudo era preferivel ao degredo do Ibicuhi onde nos aguardava uma morte terrivelmente dolorosa.

Pela madrugada o nosso guia mandou que parássemos junto a um bosque enquanto elle ia fazer um reconhecimento no cimo da serra.

De manhã regressou dizendo ser prudente voltar para o nosso rancho, pois a guarda collocada no alto da serra aprisionara todas as senhoras que tinham partido em primeiro lugar. (1)

---

(1) Algumas conseguiram alcançar a vanguarda da columna do tenente-coronel Moura, como se vê da seguinte transcripção.

Os brasileiros fizeram grande empenho em libertar estas familias da horrivel situação em que se achavam, desde o momento em que, pelas declarações de prisioneiros e passados, tiveram sciencia do estado em que se encontravam nos desertos do Espadim.

Diversas partidas volantes de cavallaria foram mandadas pelo marechal Conde d'Eu em todas as direcções, desde o inicio da campanha das cordilheiras, conseguindo salvar mais de vinte mil pessoas que por ordem de Lopez vagavam pelos desertos.

14 de Dezembro... «Chegaram a Curuguaty 80 e tantas mulheres e crianças escapas ao terrivel desterro do Espadim, junto a inhospita margem do Iगतemy. Entre ellas notam-se pessoas das primeiras familias de Assumpção, taes como as senhoras Céspedes de Céspedes, Urdapilheta, Bedoya, Aramburú, Gill Davalos, todas ellas vestidas de modo a demonstrar uma passada representação social e presente extrema desgraça. Nos dedos de algumas brilham aneis de diamantes, *restos de bens que desappareceram nas mãos de Lopez* e ultimamente nas mãos dos indios *Caiuás* que lhes vendiam por preços despropositados os mais singulares alimentos, por exemplo: sapos e rãs a 2 e 3 patações, cãesinhos a 50, e afinal asnos magros e feridos a 1.000. Depois de continuados presentes é que estes indios, *muito mais humanos, contudo, que o tyrano Lopez*, as haviam guiado por entre matos espessos na direcção dos brasileiros. Estas mulheres tinham passado por dolorosas experiencias,—ellas que não se haviam poupado as mais extraordinarias provas de adulação e baixesa á entidade *del Supremo*, patenteando-se entusiastas de todas as medidas sanguinarias do dictador do Paraguay.

«Hoje recorrem a generosidade do inimigo a que haviam jurado

Pensamos a principio ser isso astucia do indio para ficar, sem mais trabalho, com as nossas roupas, porém, desgraçadamente era verdade: regressamos, pois, ao nosso acampamento com o coração ralado de angustia e o espirito assoberbado por mil presentimentos lugubres

As companheiras alli chegaram antes de amanhecer, eu, porém, não tive coragem de transpor o *estero* durante a noite que estava escurissima: passamos essas longas horas sentadas no campo esperando as primeiras barras do dia e d'alli observamos contristadas a passagem dos dois indios carregados com os nossos ultimos despojos.

Que noite horrivel passamos!

Transpozemos o *estero* ao romper do dia e nos recolhemos ao tristonho acampamento resolvidas a morrer sem tentar jámais emprehender a fuga que nos parecia então impossivel.

Durante o dia chegaram cerca de oitocentas senhoras que conseguiram escapar da guarda.

Não quiz voltar para o meu antigo rancho, pois achei mais prudente viver retirada do centro do acampamento; por isso armei minha tenda no extremo opposto do bosque, para

---

odio eterno e, sob sua protecção encontram a liberdade cuj influxo para desculpa de seu desvario, nunca haviam conhecido.

«Uma familia brasileira, arrancada de S. Borja em 1865, e chamada Soares, um mocinho de 15 annos e um negrinho de Corumbá, ainda são salvos depois do delongado tempo de seu martyrio. A todas estas malaventuradas creaturas, mandou Sua Alteza acommodar em uma casa e distribuir a carne de uma rez. A's mais fracas desvelam-se alguns officiaes em dar caldo de extracto de carne e bolaxas.

«A quantidade de gente morta e moribunda no acampamento do Espadim é, segundo dizem, já grande, e o mesmo succederá a todos quantos lá ficarem, pois as poucas laranjas azedas, existentes em laranjaes não proximos, estão a findar.

«O tenente-coronel Moura tem no numero destas desgraçadas uma irmã com duas filhas e o seu empenho em chegar ao Espadim não recua diante de perigo algum. Essa irmã, natural do Rio Grande do Sul, casara-se com um portuguez morador de Villa Rica, no tempo de Lopez pai, e depois da morte de marido conservara-se naquella villa até que, por ordem do dictador, foi arrancada de sua habitação e, apoz longas marchas, atirada no degredo de lhú e posteriormente no de Igatemy —Vide Visconde de Taunay, *Campanha das Cordilheiras*, pag. 311.

assim poder facilmente esconder-me si acaso viessem buscar-nos para o Panadero.

Conduzi minha mãe para o rancho abandonado pela senhora Oliva Corvallan que era o penultimo, longe de todos.

A senhora de Leite Pereira approvou a minha idéa e foi viver connosco.

Ella e minha mãe adoeceram seriamente em consequencia da impressão que lhes causára a nossa mallograda aventura.

Cada dia formavamos novos projectos, como por exemplo ir habitar o terceiro bosque de laranjas providencialmente descoberto no nosso regresso da serra, porém, lembrando-nos das passadas decepções, não tínhamos coragem de pôr em execução o que resolvíamos momentos antes.

Assim fomos vivendo até o dia 22 de Dezembro em que fomos de novo dominadas pela idéa da fuga.

Uma senhora que escapára milagrosamente da tropa que conduzia para o Panadero as *designadas* que foram presas quando tentavam *desertar*, mandou dizer-nos que partissemos immediatamente porque não havia guardas no serro. que estrada estava livre e que Lopez faria cousas horribes logo que soubesse da nossa primeira tentativa de fuga.

Emquanto todas se preparavam para partir, nos juntamos com cinco familias e marchamos para a serra ao cahir da noite de 23.

Já alta noite chegamos a um bosque occupado pelos indios e ali paramos para esperar o dia; a meia noite desabou um violento temporal acompanhado de chuva que nos molhou completamente apesar de nos ter acolhido sob uma moita bastante cerrada.

Quando amanheceu *cevei* um pouco de mate para minha mãe e vendi aos indios minha ultima colher de prata em troca de um pedaço de couro que assei para minha mãe e de um pouco de mel de abelhas.

Já era tarde, tínhamos caminhado quando muito tres kilometros quando nos veio ao encontro umas senhoras que tinham partido na vespera e haviam chegado até o serro,



onde presenciaram a prisão de muitas companheiras por tres espiões paraguayos. (1)

Retrocedemos pela segunda vez, caminhando apressadamente até muito tarde com receio de nos ver obrigadas a transpor o *estero* durante a noite ; paramos no meio do campo e amanhecemos literalmente molhadas pelo orvalho.

Não sabíamos como fazer fogo para tomar um pouco de mate, mas pouco depois descobrimos de longe uns ranchinhos e para lá nos dirigimos ; nos encostamos junto a uma arvore e depois de tomar mate penetrei no matto com outras companheiras em busca de fructos silvestres.

Tivemos a sorte de encontrar um coqueiro cahido d'onde tiramos os fructos que eram magnificos e fomos com o nosso trophéo fazer um *bom* caldo com o couro que tínhamos comprado na vespera—o qual foi saboreado com prazer.

A tarde voltei ao bosque com outra companheira e com muito trabalho cortamos uma arvore donde arrancamos alguns fructos : sahimos, ella por um lado e eu por outro para assim explorarmos melhor e ver se encontravamos alimentos para o dia seguinte.

Eu disse-lhe que o mais certo era errar o caminho, mas ella não fez caso da minha observação. Sendo proxima a orla do bosque pouco cuidado tive em observar o caminho e fui andando ao acaso pensando em mil cousas ; dei voltas sobre voltas e afinal perdi-me no macegal, não atiaando mais com a sahida.

Quando escureceu de todo fiquei como allucinada de desespero pensando na affição de minha mãe em não me ver voltar e então comecei a chorar e a gritar desesperadamente, porém ninguem ouvia meu pranto nem me respondia.

Logo que cerrou de todo a escuridão da noite parei e comecei a gritar ; momentos depois responderam-me. Sentei-me e de instante a instante gritava, porém, ninguem respondeu-me mais...

Tremia ao mais leve rumor, com medo de ser atacada por algum tigre, alli muito abundante.

---

(1) Estes espiões, como se verá na nota seguinte, foram presos e fuzilados pela columna do tenente-coronel Moura que felizmente chegou poucas horas depois.

Passei assim a noite mais horrivel de minha vida—chorando sempre e pensando na affixão de minha pobre mái.

Logo que amanheceu comecei a gritar e pouco depois responderam-me: rompi a macega na direcção dessa voz e momentos depois abracei minha mái que passara a noite chorando tambem.

Comi a ceia que havia guardado, repousei alguns instantes e depois fui ao outro bosque em procura de fructos: voltei já tarde.

O sol seccara a macega de fórma que as palhas perdendo a flexibilidade tornavam-se rijas e cortantes, as quaes no meu regresso augmentaram as feridas que tinha recebido durante a noite anterior: eram tão dolorosos os talhos recebidos que cheguei quasi desmaiada junto á minha mái.

Passei o dia seguinte de cama e a tarde regressamos para o Espadim.

Não me quiz receber a mulher que me dava trabalho mediante um pouco de alimento, desculpando-se o mais que lhe foi possível, mas por fim declarou que eu estando doente não podia fazer o serviço tal qual as outras que gosavam saude.

Aluguei-me em outra parte para triturar *palma*, com o fim de ganhar um pouco de farinha para alimentar minha mái, cujo estado de fraqueza me inspirava serios cuidados.



Ao anoitecer do dia 24 de Dezembro circulou a noticia de que Josepha Rojas chegára do alto da serra para levar-nos, pois os brazileiros estavam naquelle lugar a nossa espera.

Indicisas, com a lembrança de bem recentes decepções, não sabiamos o que fazer, porque temiamos uma emboscada de Lopez, para mais depressa acabar connosco.

Depois de muitas hesitações nos agasalhamos e mal tinhamos adormecido quando uma voz despertou-nos dizendo: *sigam quanto antes para o passo que as outras senhoras vão já partir.*

Rapidamente nos levantamos e, com os nossos pouquis-

simos haveres sahimos em seguimento das companheiras que já tinham transposto o rio.

A soffreguidão de encontrar a liberdade tinha sido tal que todas a um tempo quizeram passar a *pinguela* que servia de ponte: esta cedera ao peso e grande numero de infelizes acharão no turbilhão do Ibicuhi o termo de seus sofrimentos...

Eu chorava amargamente com o espirito assaltado por mil presentimentos e minha mãe perguntou si eu acreditava que fosse Lopez quem nos fazia levar; manifestei-lhe então com franqueza que estava indecisa entre a esperança da liberdade e o desengano que antevia, pois, parecia-me approximar-se o momento cruel do nosso martyrio; mas prometti vencer o temor que me assaltava e conformar-me com a vontade de Deus.

Chorando sempre marchei ao encontro dos meus salvadores: passamos mais um rio e deparamos na margem opposta com a ordenança do commandante Moura (1) que nos esperava com palavras de conforto.

(1) Sobre a memoravel expedição do tenente-coronel Antonio José de Moura aos desertos de Igatemy, para salvar as desgraçadas familias condemnadas pelo marechal Lopez a perecer de fome e miseria, damos em seguida um resumo desse audacioso feito que tão de perto interessa a esta narração.

..... «No dia 22 de Dezembro ultimo sahira o tenente-coronel Moura as 10 horas da manhã do passo do rio Curuguay, junto ao qual estava acampado. Na madrugada de 23 chegou ao rio Jejuy-Gauçú, cuja transposição lhe tomou bastante tempo por ser a corrente profunda e de grande força as aguas; entretanto nesse mesmo dia alcançou a villa de Igatemy, onde deixou 10 homens de observação com o inferior e pôde seguir além. Depois de um pequeno alto de descanso, caminhou toda a noite e as 8 1/2 horas do dia 24, chegou á base da grande serra de Maracajú, cuja subida era preciso vencer para ganhar o chapadão em que correm o Escopil e o Igatemy, confluentes do Paraná.

«Essa subida era abrupta e além disso pejada com grandes pedras e grossos madeiros atravessados

«Com seis homens atiron-se Moura á obra e, ora cortando matto entrançado, ora esgueirando-se por entre os galhos cahidos, attingiu com uma legua de penosa ascensão, o planalto.

«Ahi existira uma guarda. Comtudo o rancho achava-se abandonado, ou melhor, occupado não mais por soldados, mas sim por mulheres que, fugidas do Espadim, haviam parado, baldas de forças,

uma dellas já moribunda. Duas eram hespanholas e as outras paraguayas.

«Estavam de viagem havia seis dias, tendo, quatro dias antes, sido encontradas por espiões partidos do Panadero, os quaes aceitaram a desculpa de que vinham buscar laranjas azedas e a promessa de que voltariam logo para o acampamento.

«O tenente-coronel procurou então desentulhar o caminho para fazer subir a sua gente, mas a principio nada conseguiu. Por isso despachou duas paraguayas para que fossem ao Espadim e de lá viessem guiando as suas companheiras de infortunio até aquelle ponto.

«Partiram ellas, decorreram algumas horas e a impaciencia deu forças novas aos que esperavam.

«Tentando ainda uma vez desobstruir a subida, conseguiram abrir sinuosa trilha por onde passaram 20 homens a cavallo.

«Vinte outros ficaram de protecção na base : sentinellas destacadas no deserto, tão valentes como os valentes que buscavam o desconhecido. Ficou-os commandando o alferes Francisco Carvalho de Moura.

«O tenente-coronel Moura caminhou tres leguas em terreno plano até chegar a um cruzamento de estradas, das quaes a mais batida era a da esquerda e foi por elle seguida na distancia de uma legua. Parou então.

«Essa estrada levava ao Padadero e, como signaes incontestaveis, jaziam cadaveres de mulheres, homens, crianças e velhos que dias antes tinham sido degollados.

«O tenente-coronel retrocedeu, depois de deixar 15 homens na encruzilhada, seguiu com 5 praças pela outra estrada, bem que a noite já estivesse bastante adiantada.

«Depois de certo tempo de marcha, dous cavallos afrouxaram e os soldados que os montavam tiveram de apear-se e os irem tocando por diante.

«Afinal, ás 11 horas e meia, encontrou Moura tres ranchos atropetados de familias, mulheres e crianças acocoradas ao redor de grandes fogueiras. O abalo que essa desgraçada gente recebeu foi immenso, umas desatavam em pranto ruidoso. outras fugiam espavoridas e corriam sem direcção : a maior parte, agrupadas ao redor dos brasileiros, os abraçavam e os acclamavam

«Informaram que o acampamento distava ainda uma legua, e duas dellas serviram logo de *vaqueanas*

«A' uma hora da madrugada chegou Moura á barranca do arroio Espadim. do outro lado do qual estava o acampamento das exiladas, sete leguas distante do cume da serra.

«Foram despachadas as duas mulheres e, com suas tres praças, atravessou o intrepido rio-grandense o arroio sobre o grosso madeiro que fazia de *pinguela*. Entrava enfim nesse local em que já haviam perecido centenaes de infelizes, depois de cruel martyrio.

«Ahi tinham-se passado scenas curiosas.

«As mulheres enviadas ao alto da serra, cumprindo com pontualidade a sua commissão, haviam procurado as duas sobrinhas do tenente-coronel Moura, annunciando-lhes a sua proxima chegada,

dando a elle o nome de Antonio Guimarães, nome, que, por coincidência singular, era tambem o de um parente dellas.

«A noticia da vinda dos brasileiros circulou logo, confirmando o dito de um indio Caiuá que, de manhã, viera espontaneamente trazer a ao acampamento.

«Entretanto as desgraçadas mulheres acreditaram mais n'um embuste para melhor perdê-las, como costumava ordenar o tyrano Lopez, do que na possibilidade da verdade, e convenceram-se disto, vendo chegar ás 8 horas da noite, dois espiões paraguayos.

«Esses homens, demorando-se até uma hora da madrugada, presenciaram a chegada das outras duas mulheres que precediam o tenente-coronel Moura e que immediatamente produziram grande agitação no arranchamento, gritando que ahi vinham os brasileiros.

«Presas, interrogadas iam ser degolladas, quando penetraram na palhoça os salvadores que incontinentemente mataram os espiões.

A alegria que demonstraram as *destinadas* foi indescriptivel. Mulheres com fachos accessos, corriam de um lado para outro dando gritos descompassados; muitas cahiram em deliquios, outras espiraram de emoção e por todos os pontos erguiam-se preces e canticos de grupos que ajoelhados, agradeciam á Deus sua providencial salvação.

«O resto da noite passou-se assim.

«A's quatro horas da madrugada de 25, Moura reuniu 1.200 dessas mulheres e as dividiu em troços que deviam marchar com certa distancia um dos outros.

«A precipitação, porém, em sahir daquelle horrivel lugar foi tal, que a *pinguela* cedeu ao peso das muitas que queriam passar e entregou ás aguas velozes do Espadim as mais apressadas

«Concertada a passagem sahiram todas e encetaram marchas forçadas que as trouxeram até Iगतemy, ficando porém de fraqueza e desanimo estendidas pelo caminho mais de metade.

«Entrarã, pois em Curuguay quatrocentas e tantas. E' de crer comtudo que muitas ainda possam vir se arrastando.

«A irmã do tenente-coronel Moura havia fallecido quatro dias antes da chegada deste ao Espadim, deixando duas filhas já nubesis que puderam ser salvas.

«Tal foi a expedição do imperterrito tenente-coronel Antonio José de Moura.»

(Vide Visc. de Taunay—*Campanha das Cordilheiras*, pg. 323-226.)

A Antonio José de Moura foi, por decreto de 17 de Junho de 1880. concedido as honras de coronel honorario do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados á patria na guerra do Paraguay.

Nos ultimos dias do mez de Janeiro de 1893 foi o cadaver deste benemerito brasileiro encontrado junto ao Capão Secco, proximo a Cacequy, no Rio Grande do Sul, com a cabeça separada do tronco!

Fôra degollado juntamente com os coroneis Falcão, Pacheco e Marinho, cujos corpos alli estavam abandonados!

Ouvi pela primeira vez, desde que estava no Paraguay, a voz de um homem civilisado.

Alli foram presos dois espiões de Lopez que estavam comnosco sem o sabermos, os quaes confessaram trazer ordem para nos fazer marchar para o Panadero,

Estes acontecimentos deram-se na noite de 24 para 25 de Dezembro de 1869.

Partimos d'alli sob a claridade de um esplendido luar, caminhando mais de dōze kilometros sem sentir, tal era o desejo de nos ver protegidas pelos humanitarios soldados do Brazil; pelas duas horas pouco mais ou menos fizemos alto para descansar e tomar um pouco de matte.

Ao romper do dia reencetamos a marcha e tão ligeiro caminhavamos que parecia impossivel tanto esforço ser feito por verdadeiros cadaveres ambulantes : foi um verdadeiro arranco.

Passo por alto todos os incidentes desta marcha feita com prazer de recuperar a liberdade e temor de ser alcançadas pelos sequazes do tyranno.

Chegamos aos postos avançados dos brazileiros e a primeira noticia que tive foi que todos os accusados da supposta conspiração tinham sido fuzilados.

Foi um golpe terrivel !

Caminhamos todo o dia, agora protegidas por um piquete brazileiro de cerca de vinte homens. O solo era de fogo, a athmosphera pesada nos suffocava, porém o afan de salvar-nos era mais poderoso e nos deu alento para vencer as distancias.

\* \* \*

Nos apresentamos (1) a S. A. o Sr. Marechal Conde d'Eu

(1) 28 de Dezembro .. «De manhã chegou ao acampamento o tenente-coronel Moura que emfim alcançara o acampamento do Espadim e delle arrancara mais de 1.000 mulheres e crianças que, contudo, faltas de forças e inanidas, foram ficando desparramadas pelo caminho a excepção de 400 e tantas, cujo supremo esforço completou-se com a posse da vida e da liberdade. Entre essas não podia entretanto o destemido salvador, contar a sua irmã, causa primordial de tão ousado feito, pois dias antes, havia fallecido de

que nos recebeu. bem como o seu estado-maior, com as demonstrações do mais vivo interesse, manifestando sensível e delicada compaixão pelo nosso estado de extrema miseria.

Dois francezes me offereceram sua casa que aceitei agra decida; pois orphã e viuva me encontrava tão só, tão desamparada, que o meu regresso á vida e á liberdade me fazia derramar lagrimas de sangue !

Nos fizeram passar á Repartição do Ajudante-General onde demos os nossos nomes e depois passamos para um alpendre contiguo onde aguardamos a distribuição de vive-res, os quaes foram de primeira qualidade.

Estando alli appareceram uns cavalheiros que me dirigiram a palavra, indagando sobre os nossos soffrimentos ; entre esses senhores encontrava-se meu distincto hospede o senhor coronel Dr. Pinheiro Guimarães que me pediu algumas notas sobre o nosso degredo no Espadim e causas que o motivaram : a elle, pois, dedico esta triste recordação de minhas desventuras, mal e pallidamente descriptas, as quaes elle me fez esquecer nos dias em que tive a ventura de passar sob a protecção de seu tecto hospitaleiro.

As mais delicadas attentões, os mais attentos cuidados,

---

miseria, deixando na orphandade duas mocinhas, hoje amparadas na protecção de seu tio.»

29 de Dezembro... «Chegaram a Curuguaty 350 pessoas destinadas, ultimamente salvas pelo tenente-coronel Moura.

O espectaculo que offerecia a singular procissão dessas mulheres que haviam resistido as mais apuradas necessidades e que enfim attingiam o dia ardentemente desejado de sua libertação, era commovente e ao mesmo tempo altamente curioso.

Alli se viam as representantes de nomes familiares em todas as peças officiaes do Paraguay e consequentemente sobremaneira bajulatorias a Lopez e offensivas ao Brazil, caminhando a pé, quasi nuas, carregando na cabeça o que havia á custo escapado do naufragio de suas fortunas. A mãe do bispo Palacio, com sua filha Carmelita, celebre pelos seus desmandos nos saques das povoações de *Matto Grosso*, as senhoras Decoud, Haedo, Aquino, Bedoya, Barrios, irmã do general, a mulher do infeliz consul portuguez Leite Pereira, a franceza Duprat com sua filha Mme. Lasserre, muitas mulheres escravas, creadas, crianças, etc. foram se apresentar a Sua Alteza, que ordenou distribuição de alimentos e fel-as accommodar, umas em casas, outras ao redor da igreja, no vasto alpendre que a circunda.»

Vide—Visconde de Taunay—*Campanha das Cordilheiras*, pg. 317.

foram, por elle e seus dignos companheiros, dispensados para fazer-nos esquecer nossa recente e longa agonia.

*Dorothea Lasserre.*

P. S.—Chegamos a Curuguaty, onde tive a triste certeza de que os membros de minha familia foram executados em S. Fernando: meu irmão em 9, meu pai e meu marido em 22 de Agosto de 1868.

Em uma parte desta Memoria me parece ter escripto *Passo Pocu* em lugar de S. Fernando: não tenho tempo para revel-a.

DOROTHÉA LASSERRE.



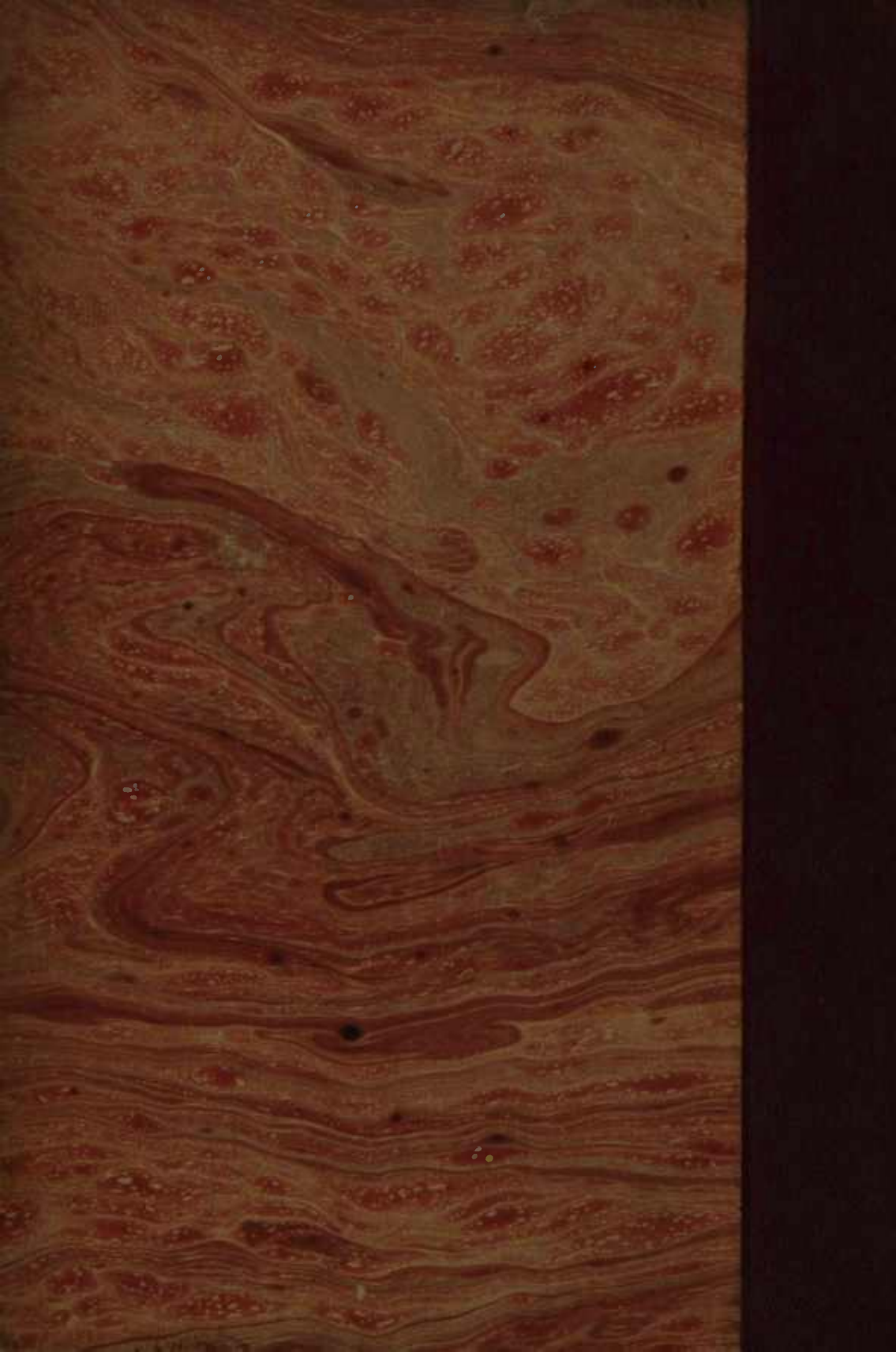


# ERRATA

PAFINA	LINHA	ERRO	EMENDA
VII	12	Borges	Berges
13	14	desgarça de	desgraça dos
18	8	Com ironia etc.	Com ironia me perguntaram si era cavallo <i>tordilho</i> o que eu queria mandar ensilhar, ao que respondi que seria este ou outro qualquer etc.
18	24	sabeaa	saberá
20	3	Posoly	Posoby
20	6	zombra	sombra
30	(nota) 4	que de 1 de janeiro etc.	que, desde 1º de Janeiro de 1869, etc.
31	(nota) 8	a saapropriedade	a sua propriedade
31	(nota) 14	paraguayas na intercessão	paraguayas da intercessão
32	16	que lhes applicavam	que lhe applicavam.
43	(nota) 5	.....«Quati	.....«Quasi
46	(nota) 3	de resto passavam	de regresso passavam
47	23	motivo de todo	motivo e todo
52	4	incidentes que serviam	incidentes que serviram
60	5	lançassos	lançaços
61	nota 1 e 4	Matte	Mate
66	10	apresadamente	apressadamente
84	14	minhr	minha







## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).